ANNO LXVII — NUMERO 252 QUINTA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Novembro, ás 10 horas e 45 minutos da manhã.

Foi hoje dissolvido o Congresso Federal.

O generalissimo chefe do Estado publicou um manifesto dando os motivos justificativos desse acto.

O novo Congresso será convocado brevemente.

Reina completa tranquillidade publica.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Continuação*)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aereos

Na India ventos semelhantes são conhecidos pelo nome de sopro dos diabos; reinam na estação secca e trazem, muitas vezes, a devastação não só aos campos, mas ainda as cidades.

Na Luiziana, no Chili e nos llanos ou pampas do Orenoco, é temida a acção de uns ventos abrazadores, e segundo dizem, nocentes para o homem, analogos aos ventos dos desertos africanos. Nas costas da Nova-Hollanda, os ventos da terra trazem tambem uma temperatura muito eada.

Meteoros aquosos

Denominam-se hydro meteoros ou meteoros aquosos os phenomenos atmosphericos determinados pelo vapor de agua contido na atmosphera como as nuvens a chuva, a neve etc.

Evaporação—Como da evaporação da agua, ao ar livre, deriva a humidade atmospherica, e portanto os hydro meteoros, convem, antes de começar o estudo destes, indicar os meios empregados para avaliar e medir a evaporação.

A formação lenta dos vapores ou evaporação, depende de muitas circumstancias differentes, como a temperatura, a pressão, a quantidade de vapor d'agua previamente contido na atmosphera, os movimentos desta; por isso, é mister que medil-a sempre, no mesmo lugar, em que se determinam os outros elementos meteorologicos. Os apparelhos destinados a medil a denominam-se evaporimetros.

O evaporimetro mais usado é um vaso cylindrico de metal, communicando inferiormente com um tubo de vidro vertical munido de um ponteiro cuja extremidade marca o nivel da agua no começo do dia. Conhece-se a quantidade de agua evaporada, notando-se, no fim das 24 horas a posição do nivel da agua e refazendo a quantidade primitiva deste liquido no apparelho, deitando-lhe agua até que chegue novamente ao vertice do indicador. O vaso donde se deita a agua com que se refaz o nivel, é graduado e tem relação conhecida de capacidade com o evaporimetro.

Como a chuva altera as indicações do evaporimetro, é preciso ter proximo deste apparelho um udometro para corrigir os seus resultados.

O evaporimetro deve estar exposto a acção do vento, do sol, do orvalho e da chuva. No Observatorio de Lisboa é medida a evaporação as 9 horas da manhã; esta operação é ahi feita com uma approximação de 0 04 de milimetro.

A evaporação media, em Lisboa, medida em millimetros, é a seguinte: (1856 a 1867)

Estações	Inverno........	246 67
	Primavera	492 18
	Estio........	906 37
	Outono.........	475,16
Anno........		2:120 38

Humidade atmospherica—Na atmosphera ha sempre vapor de agua, como o prova o facto de sua condensação na superficie exterior do vaso em que tivermos lançado gelo ou uma mistura frigorifica. Por outro lado, o ar pode absorver, em qualquer temperatura, vapor de agua,—pois que um panno molhado secca, mesmo exposto n'uma atmosphera humida e o gelo emitte vapores, ainda quando a temperatura do ambiente é muito inferior a zero.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foi expedido o seguinte aviso:

« Sr. gerente do London and Brasilian Bank nesta cidade—Estou de posse do vosso officio de 28 de Setembro ultimo, accusando o recebimento do meu aviso de 24 do mesmo mez, relativo a quantia com que esse banco tem de concorrer para as despezas de fiscalisação e pedindo vos declare qual a lei que o obriga a essa contribuição, não só porque estais persuadido de que nenhuma despeza lhe póde ser imposta senão por contrato que haja celebrado, mas ainda porque tendes de prestar contas minuciosas da agencia a vosso cargo a caixa matriz de Londres.

Em resposta, declaro vos que o meu procedimento baseia-se nas clausulas 2ª e 6ª do decreto n. 2 979 de 2 de Outubro de 1862, concebidas nos seguintes termos:

« 2ª. A companhia do London and Brasilian Bank submetterá a administração deste estabelecimento ás leis e regulamentos que regem, no Brazil, «ou regerem no futuro», os outros estabelecimentos da mesma natureza, fundados por sociedades anonymas.

« 6ª. O governo imperial poderá nomear, quando julgar conveniente, um ou mais commissarios «para o fim de examinarem os livros e o estado dos negocios» do referido banco, tendo o direito de ordenar a liquidação desse estabelecimento, e declarar dissolvida a associação a que elle pertence, «quando for provada a violação de uma ou mais clausulas acima indicada».

Assim, pois, entre as condições substanciaes do consentimento para a sua installação existem as de:

Sujeitar-se ás leis que regem actualmente as sociedades anonymas bancarias; e de

Ser fiscalisado por ordem do governo, quando este o julgar opportuno, por um ou mais commissarios como melhor approuver ao mesmo governo.

Por outro lado:

Pelo decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, que tem força de acto legislativo, as sociedades bancarias estrangeiras, já existentes na data desta lei, são obrigadas a realizar dous terços, pelo menos, do seu capital, dentro do praso de seis mezes, a contar da data do decreto (art. 1º, § 2º e art. 33), praso que foi prorogado por despacho deste ministerio, por igual tempo, que findou em Dezembro do dito anno de 1890; e

Pelo decreto n. 493 de 15 de Agosto do corrente anno (art. 7 a 9), promulgado pelo poder executivo, em pleno exercicio da faculdade conferida pelo art. 48 n. 4 da Constituição Federal, está regulado o modo de se operar a fiscalisação dos bancos estrangeiros, não sómente para o effeito da averiguação do cumprimento por estes dados ás disposições citadas do decreto n. 164 de 1890, mas ainda para entrar no conhecimento do seu estado, como expressamente estipularam a clausula 6ª do decreto de 2 de Outubro de 1862, não alterada pela legislação posterior, e o final do art. 7º do de n. 493 de 1891.

Em vista do que fica exposto:

O London and Brasilian Bank está sujeito á fiscalisação por parte do governo de accordo com a legislação que regula a materia no Brazil, á qual não póde subtrahir-se sem incorrer na penalidade imposta no final da clausula 6ª do decreto n. 2 979 de 2 de Outubro de 1862, acima transcripta.

E, como o art. 6º do de n. 493 de 15 de Agosto ultimo determina que os vencimentos dos membros da junta fiscalisadora sejam pagos, «pro rata», pelos bancos e companhias fiscalisados, não póde ser excluido desse numero o London and Brasilian Bank, que está comprehendido entre os primeiros, e deve, portanto, recolher a cota que lhe toca para tal fim.—Barão de Lucena ».

Ministerio do Interior

Ao Sr. presidente do Senado dirigio o Sr ministro do interior o seguinte officio em data de 28 de Outubro:

Accusando o recebimento do vosso officio de 27 do corrente mez, o governo tem a informar:

Quanto á primeira parte, que nesta data solicita ao presidente do Rio Grande do Norte esclarecimentos que o habilitem a prestar ao Senado as informações, que requisita, acerca da segurança da liberdade de imprensa no mesmo Estado.

Relativamente á segunda parte, que pelo Ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos serão prestadas as informações, igualmente requisitadas, sobre interrupção na correspondencia postal e telegraphica entre esta capital e a do Estado das Alagoas.

O governo remette, outrosim, a inclusa copia da representação que no dia 20 lhe dirigio o presidente do conselho de intendencia municipal, a respeito da carestia dos generos de primeira necessidade.—Tristão de Alencar Araripe.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1891

Abaixo assignados de resenciadores do municipio de Salgueiro, pedindo pagamento da gratificação a que se julga com direito.—Informe com urgencia o presidente da commissão censitaria do districto de Salgueiro

Antonio Alves da Cunha, pedindo permissão para embarcar generos para o presidio de Fernando.—Sim.

Abaixo assignados de eleitores da comarca da Gloria de Goytá, reclamando contra a eleição municipal.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca da Gloria de Goytá.

Antonio Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, juiz municipal do termo do Exú, pedindo para ser exonerado.—Sim.

Antonio Damasio da Silva, praça da guarda local do municipio de Barreiros, pedindo para ser eliminado do serviço.—Dirija-se a quem competir.

Antonio Pereira Bastos, empregado na casa de Detenção, pedindo uma gratificação correspondente a 3ª parte de seus vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Felix do Nascimento, sentenciado, pedindo certidão da penna que foi condemnado e data de sua prisão.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Taquaratú para providenciar.

Alexandre, ex-sentenciado, pedindo passagem para o Estado do Ceará.—Informe o Dr. chefe de policia.

Adão, ex sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade, visto ter sido perdoado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Francisco Rames de Luna, sentenciado pedindo certidão do tempo de sua prisão e da pena a que foi condemnado.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.

Bacharel Fausto de Barros Bezerra ex promotor publico da comarca de Taquaretinga, pedindo justificação das faltas que deu por occasião de entrar no gozo da licença que lhe foi concedida.—Justifico as faltas. Depois de notado na Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Faustino de Souza Ferraz, sub-commissario da Guarda Local do municipio de Cabrobó, pedindo sua exoneração por não poder policiar de accordo com o delegado da comarca.—Informe o commissario geral da guarda local.

Galdino José dos Santos, sentenciado, pedindo para ser removido do presidio de Fernando de Noronha para a cadeia da comarca de Bonito.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Bonito.

Ismael José de Sant'Anna, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta e data de sua prisão.—Ao Dr. chefe de policia, para fazer certificar, devolvendo este requerimento.

José Joaquim Alves & C., pedindo permissão para remetter generos para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim, com as restricções do estylo.

José Antonio Francisco, sentenciado, pedindo certidão da pena a que foi condemnado e ao valor do objecto furtado.—Informe o Dr. Juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.

José Faancisco do Nascimento, sentenciado, pedindo informação acerca do resultado do seu julgamento.—A sentença que allude o supplicante foi confirmada por accordão do Tribunal da Relação de 12 de Maio ultimo.

Bacharel Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos, juiz de direito da comarca de Cabrobó, pedindo tres mezes de licença.—Sim, por 15 dias dias com ordenado e 75 dias provisoriamente e sem vencimentos

Macario Nagô Belisario e outros, sentenciados, pedindo pagamento das diarias a que se julga com direito.—Informe com urgencia o Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da Casa de Detenção.

Manoel Francisco Bezerra, sentenciado, pedindo certidão da pena á que foi condemnado.—Ao Dr. juiz de direito da comarca de Panellas para tomar em consideração.

Manoel Francisco de Souza, sentenciado, pedindo que os autos de sua appellação sejam remettidos ao Tribunal da Relação.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Maria Francisca da Conceição pedindo para ser submettida a novo julgamento.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Manoel Francisco de Oliveira Simões e Pedro José dos Santos, sentenciados, pedindo para serem removidos da cadeia de Panellas para a Casa de Detenção.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Panellas.

Orlando Mequelino de Almeida, tabellião da comarca de Nazareth, reclamando contra o projecto n. 18 que se acha em discussão no Congresso do Estado.—Não ha o que deferir.

Thomazia Maria das Neves, sentenciada, pedindo para ser posta em liberdade.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Victor Leandro Pereira Leite, sentenciado, pedindo providencias afim de ser submettido o seu recurso ao Tribunal da Relação.—Não ha o que deferir em vista das informações.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1891.

O porteiro,

Hemeterio M. da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 239—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 4 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Vieira da Silva, remettido como alienado pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Francisco de Medeiros, por crime de ferimentos; Joaquim Gonçalves Ferreira, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Lourenço Pereira de Araujo, por disturbios.

— Ante-hontem, as 6 horas da tarde, no lugar Gamelleira do 2º districto de S. José, o individuo de nome Manoel Antonio Barbosa do Nascimento ferio com um compasso a João Moreira de Mattos, conhecido por João Bone.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, e contra o offensor, que foi preso em flagrante, procede se nos termos do inquerito policial.

— Pelo subdelegado do districto do Peres foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra José Guilhermino dos Santos; conhecido por Bello, servente da Estação de Tigipió, por ter disparado uma pistola contra Miguel Francisco do Espirito Santo, empregando-se os projectis na face esquerda, na occasião em que este o aggredia armado de um punhal.

— Tambem foi remettido ao Dr. juiz de direito da comarca de Bezerros, pelo delegado respectivo, o inquerito policial procedido contra os individuos Pedro Alexandrino e Francisco de Vasconcellos, conhecido por Conserva, por haverem ferido mortalmente a Izidoro Francisco da Silva.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes;

Frederico Henrique da Silveira Tavora, subdelegado do 2º districto de S. José, na qualidade de 1º supplente.

José Maria Barbosa, subdelegado do 1º districto do Brejo, na qualidade de 3º supplente.

Saúde e fraternidade.—Ao Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado.—O chefe de policia *Gaudino Eudoxio de Brito.*

CONGRESSO NACIONAL

Senado

No dia 29 de Outubro houve sessão nessa casa do Congresso.

Aberta a sessão á hora regimental, lida e approvada a acta da reunião antecedente, bem como pareceres da commissão e expediente, durante este offereceu o Sr. Amaro Cavalcanti á consideração da casa um requerimento, relativo ao Lloyd Brazileiro e que foi approvado, nomeada uma commissão para examinar o modo porque ha sido cumprido o pacto dessa empreza com o governo e corrigir os defeitos e lacunas do predito contracto. Foi commettida essa tarefa aos Srs. Amaro Cavalcanti, Wandenkolk e Ramiro Barcellos.

Em a primeira parte da ordem do dia, approvou o Senado a redacção das emendas, concernentes ás despezas do Ministerio da Marinha, em 3ª discussão, o orçamento do Ministerio da Guerra com as emendas propostas e depois de haverem orado os Srs. Almeida Barreto, Neiva, Gomensoro e Baena, a proposição da Camara dos Deputados n. 69, regulando a extradicção de criminosos entre os Estados; finalmente, a validade para a matricula nos cursos superiores de ensino da União, dos exames feitos em estabelecimentos particulares.

Antes da segunda parte da ordem do dia, foi votado o parecer relativo ao Ministerio do Interior e emendas emanadas do Senado e outras provenientes da Camara dos Deputados. Foi dispensada a impressão dessa peça, para o intuito de entrar de prompto em discussão.

Em seguida adiou o Senado a terceira leitura da proposta sobre organisação do districto federal, enviando-a á uma commissão, composta dos Srs. Quintino Bocayuva, Elyseu Martins e Joaquim Felicio, eleitos pelo Sr. presidente. Durante essa discussão, oraram os Srs. Gil Goulart, Americo Lobo e Elyseu Martins, tendo sido, outrosim, adiada a leitura do parecer do Senado sobre adopção do projecto do Codigo Civil do Sr. Joaquim Felicio e sobre o qual offereceu algumas ponderações o Sr. Campos Salles, como membro da commissão de justiça e legislação.

Levantou se a sessão ás 4 horas da tarde, depois de marcada a ordem do dia.

Camara dos Deputados

Discutio-se no mesmo dia 29, na Camara, o requerimento do Sr. Bevilaqua á respeito dos projectos de lei não sanccionados pelo presidente da Republica, orando os Srs. Costa Machado, Alcindo Guanabara, Oliveira Pinto e Fróes, sendo encerrado e posteriormente approvado.

Entrando em 3ª discussão o projecto do Sr. Zama sobre o subsidio nas prorogações, tomaram parte no debate os Srs. Barbosa Lima e Costa Machado, sendo em seguida encerrada a discussão e approvado o projecto por 80 votos contra 30.

Foi encerrado sem debate e approvado em 3ª discussão o projecto 180 A, garantindo as aposentadorias concedidas a empregados inamoviveis e vitalicios, antes da promulgação da Constituição.

Concluio-se a votação do projecto e emendas do orçamento do Ministerio da Instrucção Publica, conforme damos na secção competente.

Ficaram encerradas as emendas do Senado á fixação de forças navaes e de terra, fallando somente sobre esta o Sr. Oliveira Valladão.

Tambem ficou encerrado o projecto que autorisa o poder executivo a attender as necessidades do Estado do Piauhy, orando os Srs. Retumba, Cassiano do Nascimento, Arthur Rios e Gabino Besouro.

Encerrou-se sem debate, o projecto instituindo monte pio aos operarios dos Arsenaes de Marinha da Republica.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo paquete *Congo*, entrado hontem da Europa, tivemos além das noticias que se contém na carta do nosso correspondente de Lisbôa, inserta em outra secção deste *Diario*, as que seguem referentes a outros Estados do velho continente.

Hespanha

O nosso referido correspondente em data de 22 de Outubro findo, diz-nos sobre esse paiz o seguinte:

Ha dias informava o telegrapho que se ferira uma grave e sangrenta rixa entre os habitantes de duas povoações da Navarra hespanhola, e o facto mereceu commentarios da imprensa estrangeira, que o tomou como preludio de mais serios movimentos.

Um personagem politico de Pamplana, muito ao facto das questões locaes do paiz visinho dava esta informação:

« O motim limitou-se a sahida de dous bandos armados cerca de 800 a 1,000 pessoas cada um, que partiram ao son de guerra um contra o outro o primeiro vindo de Puento la Reina, o segundo de Ciranqui, povoações distanciadas por poucos kilometros e separadas pelo rio Arga. Travou-se a fuzilaria, e um dos bandos gritava: «Viva D. Carlos!» outro: «Viva Nocedal e o integrismo!» De parte a parte houve alguns mortos e feridos.»

Eis o facto cujas proporções são minusculas. Vejamos, porém, as cousas, que são graves e de natureza a favorecer a repetição de scenas similhante, não só na Navarra, mas em bastantes provincias de Hespanha.

***

Apezar de derrotadas em 1875, as massas carlistas, que então sustentaram a guerra carlista, não se submetteram dynastia «alphonsina». Uma parte tambem quebrou os seus compromissos com D Carlos; e, desilludidos pelo fatal desenlace da luta, concentraram-se e entrincheiraram-se unicamente na defesa do seu crédo religioso e das antigas liberdades provinciaes, os celebres «fueros».

Foi um jornalista madrileno, o Sr. Nocedal, que, por uma campanha de imprensa, habilmente dirigida se fez «leader» da nova fracção baptisada com o titulo de «Integrista».

Os integros declararam se inimigos irreconciliaveis de tudo quanto em politica tem o cunho de moderno, constitucional e parlamentar, e reclamam o restabelecimento puro e simples da inquisição, nem mais nem menos do que nos bellos tempos de Felippe II, que para elles é o typo ideal do seu monarcha adorado.

Naturalmente todos os espiritos excessivos todos os violentos e ingenuos sedentos do absoluto, acceitaram a doutrina, e acclamaram o seu pregador. Nocedal elevou-se assim as alturas de Parnell da situação.

Porém, como os «integros excommungaram» (sic) o duque de Madri1, a titulo de catholico tibio e hesitante, e sob a macula de liberalismo, um movimento consideravel fermentou contra elles, rompendo d'entre as familias hereditariamente dedicadas e ligadas a pessoa do pretendente. Portanto, de um só golpe, todo o antigo partido legitimista se achou scindido.

Durante largo tempo os adversarios tomaram posição no campo das polemicas e discussões jornalisticas. Depois vieram as eleições deste anno, e bateram-se a votos, nas urnas. Nocedal conseguio fazer triumphar a sua candidatura n'um dos circulos centraes do paiz baixo. Desde então a temperatura dos espiritos foi subindo, subindo até explosir.

***

Alvoroçado por esta situação, que divide em dous bandos um exercito radicalmente, catholicos o episcopado tentou, sem exito, intervir na desintelligencia, para acalmar o zelo intempestivo de Nocedal e dos seus «integros».

Estes, porem, responderam aggredindo os bispos, como o soldado faccioso e intransigente atira ao chefe prudente, que pretende operar a retirada em combate vantajoso.

A's determinações pacificas dos arcebispos de Valencia e de Burgos, aos mandamentos dos bispos e Oviedo, de Salamanca e de Urgel, Nocedal explica com o levantamento de uma parte do seu clero, tratando os prelados de transfugas, accusando-os de passarem para o campo dos inimigos da fé; em fim,—porque é esta a maior injuria que pode vicrar um integra,—os bispos eram escorraçados por se terem liberalisado!

Roma preoccupou se vivamente com esta attitude. Leão XIII, que desde o inicio do movimento, farejou em Nocedal o embryão de um schismatico, mandou que o cardeal Joubini the infligiese censura publica. Depois, muitos breves, e letras pontificaes,—especialmente as que recebeu o bispo de Urgel,—visaram tão directa e severamente o crocedalismo, que os optimistas se convenceram de que o inimigo ficaria fulminado, reduzido a pó, terra, cinza e nada.

Mas a phalange integrista arrebatada pelo ardor da luta, despresou completamente as advertencias e monitorias romanas. Bradaram irrespeitosamente que o papa tambem estava empestado de liberalismo, e que haviam de salvar a Hespanha, sem elle, e mesmo... contra elle.

Quanto ao governo de Madrid, esse rejubila de contentamento. Esta profunda decisão que rebentou entre os temiveis inimigos das actuaes instituições, vem de certo modo reparar o grave erro politico da suppressão dos famosos « fueros ». Ha até más linguas, que fazem de Cânovas e de Sagasta amaveis cumplices da evolução de Nocedal.

Em todo o caso, ha evidente coincidencia entre o desejo dos primeiros, e os actos realisados pelo segundo.

*

Estavam as cousas neste ponto, quando D. Carlos, que vê ir por agua abaixo o resto do seu grande exercito de hontem, ordenou ao marquez de Cerralho, seu representante em Madrid, que abrisse na provincia rija campanha de « tournées », banquetes, e conferencias, pondo em acção os expedientes proprios para galvanisar a coragem dos fieis, e fazer regressar ao redil as ovelhas desgarradas.

O marquez obedeceu; e no anno passado, esse movimento, energicamente conduzido, produzio dous incidentes assás differentes, Em Barcelona os carlistas triumpharam, oostando, a que Nocedal fallasse n'um « meeting », n'um theatro da cidade, para onde convocou os seus amigos.

Ao contrario, em Valencia, os « integristas », alliados de occasião á gleba demagogica, correram rudamente o illustre marquez de Cerralho.

Foram os preludios do duello de Perenia la Rena e Ciranqui.

No começo do verão, o marquez renovou as suas digressões, principiando audazmente por estabelecer o seu quartel general em pleno pais basco-navarro, precisamente onde entre os « integros » e os velhos carlistas as hostilidades são mais vivas.

Infelizmente, a abertura desta campanha politica coincide com o profundissimo mal-estar que existe naquella região, por annos repetidos de pessimas colheitas, e pela crise financeira da America do Sul, que fecha ao excedente do braço hespanhol os mercados da emigração.

Tudo se congraçou, pois, para auxiliar e estimular a excitação popular.

O general Prim, que era muito entendido em materia de insurreição, dizia que a Hespanha precisava de uma « sangria » de dez em dez annos. Não é, pois, para surprehender que, faltando trabalho aos « integros » e aos carlistas, se entreguem ambos a essa operação cirurgica. Os de Puente la Reina e de Ciranqui já deram o exemplo. Que admira, se outros fizerem o mesmo?

Seria caso de se ver em breve tempo declarada uma pequena guerra de religião, para consolo da humanidade.

*

Este estado de cousas vai obrigar o papa a uma energica intervenção, sem duvida. São os homens que desfraldam o estandarte de um catholicismo intransigente, os « integros », como se intitulam, que abriram fogo contra correligionarios, que accusam de tibieza, e isto no proprio momento em que Leão XIII proclama altamente nos seus discursos e encyclicas a união completa de todos os catholicos e o termo da discussões intestinas no seio do seu rebanho.

O brutal desmentido que lhe infligem os navarreuses, produzirá, sem duvida, em Roma, effeitos, que Nocedal talvez não calculasse exactamente, salvo se elle entendeu dever soltar a redea aos seus, para precipitar os acontecimentos, e comprometter, o seu lado, grupos hesitantes, que elle precisava prender por algum acto violento á sua politica e á sua fortuna.

Foi assim, que começou, outr'ora, mais de uma divisão na igreja catholica.

— O « Journal des Debates », de Paris, publicou um artigo contendo declarações autorisadas, e negando cathegoricamente a entrada da Hespanha na triprice alliança. Diz que a situação em que este paiz se encontra, lhe aconselha a permanecer afastado dos conflictos europeus; e accrescenta: « Se ha nação que tenha maior interesse em viver em boas relações com a França, é a Hespanha. »

Seria absurdo suppor que o Sr. Cánovas del Castilho contrahisse compromissos com a triplice alliança, sem necessidades de força maior. Ora, essas necessidades não existem, e a immensa maioria da Hespanha é partidaria da neutralidade. Comtudo, a idéa da approximação á triplice alliança, pode crear sympathia, se as pretensões exageradas dos proteccionistas francezes impedissem a negociação d'um novo tratado de commercio reciprocamente vantajoso.

— A 4 de Outubro corrente rebentou uma bomba na Puerta del Sol, em Madrid. Ficaram feridas algumas pessoas.

O autor do attentado não foi ainda descoberto.

— O comboio real partio de S Sebastião para Burgos no dia 12. A rainha regente, depois de visitar as victimas do desastre, no caminho de ferro, regressou com o rei a Madrid.

— Produzio pessima impressão na Hespanha a noticia de haver resolvido o conselho de ministros francez não conceder prorogação alguma a execução das novas taxas de direitos sobre os vinhos estrangeiros.

Ha quem supponha que aquella intransigencia do gabinete francez, apezar das instancias do governo hespanhol, tem por fim levar este a uma approximação politica da França e da Russia, em troca da concessão em materia de regimen aduaneiro. Outros, porem, affirmam que a resolução do conselho de ministros foi motivada pela pressão exercida pelos vinhateiros do Herault, e da qual foi interprete um dos ministros, o Sr. Yves Guyot, que ultimamente viajou naquella região

Seja como fôr os hespanhoes mostram-se muito irritados pelo facto; e os seus governos pregam o regimen das republicas.

O *Imparcial*, n'um artigo bastante energico a respeito do assumpto, diz entre outras cousas o seguinte:

« Fecha-se o mercado francez aos productos hespanhóes? Pois feche se o mercado hespanhol aos productos francezes. Nem o mais orthodoxo livre cambista, contanto que seja homem rasoavel, poderá oppôr se a esta resolução; porque o homem mais pacifico, mais partidario da concordia com os seus similhantes, melhor apostolo da fraternidade humana quando se sente atacado, defende se; e ninguem que tenha um átomo de juizo ao vel-o armado, póde accusal-a de inconsequencia ».

O *Paiz* jornal zorrillista, n'um artigo intitulado: *A Hespanha e a quadrupula alliança*, tenta demonstrar que o Sr. Sagasta é mais partidario da alliança allemã que o Sr. Canovas. « Se os acontecimentos se precipitassem, se a guerra rebentasse ou se a Allemanha conseguisse pelas suas pressões obter a consolidação do tratado da alliança, o Sr. Canovas cederia o lugar ao Sr. Sagasta.

« O Sr. Sagasta é o primeiro germanophilo hespanhol.

Foi durante o tempo em que esteve no poder, que Affonso XII visitou a Allemanha, e, no ministerio da sua providencia praticou actos que claramente mostraram quanto favorecia as preferencias do monarcha hespanhol pela Allemanha ».

O jornal termina, dizendo que o Sr. Sagasta gosa de grande influencia nas altas espheras;—e provém essa influencia de que elle representa a mais solida esperança dos germanophilos.

E' o homem a quem está reservada a missão de vencer n'um dado momento, todas as resistencias e que assumira a responsabilidade n'uma politica pessoal, reproducção da que arrastou a Hespanha na Santa Alliança, que destruio o seu prestigio, e a conduzio a ruina.

— Continuam as innundações em Almeria.

Em algumas povoações dos arredores tem feito muitos destroços materiaes, mas nenhuma desgraça pessoal.

PACIFICO E RIO DA PRATA

Nos jornaes da capital federal encontramos as seguintes noticias:

Chili

O congresso começaria as suas sessões preparatorias no dia 2 do corrente.

— Em Santiago os conservadores obtiveram maioria para as eleições de vereadores.

— Noticias de Washington asseguram que a junta chilena dirigio ao presidente Harrison uma resposta muito energica, recusando se a fazer qualquer reparação ao ministro americano Egan, que se julga offendido.

Receia se alguma complicação séria

Egan e o commandante do cruzador « Baltimore, » segundo as ultimas noticias telegraphicas, estavam concertando um plano decisivo.

— Aos tribunaes de Santiago apresentou a viuva de Balmaceda o seguinte protesto, com o fim de salvaguarda seus bens no processo de gestões de responsabilidade civil iniciado contra seus filhos pelo ministerio fiscal:

« S. J. L. de C. a H. Maria Encarnacion Fernandez, viuva de Balmaceda, a V. S. respeitosamente digo:

« Que tive conhecimento, pelas publicações da imprensa, do processo de gestões de responsabilidade civil iniciado pelo ministerio publico contra quatro de meus filhos, que são: D. José Manoel, D. José Maria, D. Rafael e D. Daniel, e que, em virtude desse processo, lavrou V. S. sentença de prohibição de alienar e hypothecar os bens que esses meus filhos possuam, e de ter em meu poder as respectivas rendas.

« Sem ter direito para apreciar, nem meios sufficientes para investigar o alcance e a consequencia dessas medidas, comprehendo, entretanto, que poderiam chegar a affectar meus interesses, ainda quando as gestões a que me refiro nada tenham que ver com a minha pessoa, nem com os meus bens.

« Supponho que se chegue a declarar a responsabilidade civil contra os meus filhos, não poderia ella recahir, nem fazer-se effectiva, senão sobre o liquido remanescente de seus haveres, depois de deduzidas as custas e obrigações a que estão sujeitos.

« Não sei até que ponto possa nesta occasião o meu silencio comprometter os meus direitos e acções; em todo o caso, porém, parece-me prudente acautelar esses direitos, por meio de uma notificação meramente preventiva ao ministerio publico que iniciou, como já disse, o processo das gestões pendentes. Se desnecessaria fosse tal notificação, nem por isso me prejudicaria; ao contrario, provaria pelo menos o firme proposito em que estou de esclarecer este incidente da questão promovida.

« Tendo desapparecido todos os meus papeis na destruição dos moveis de minha casa, á rua da Cathedral n. 96, sou forçada a appellar para as minhas reminiscencias, afim de enumerar os direitos que trato de acautelar.

« Cada um de meus filhos me é devedor da quantia de 90.000 pesos, a juros de 4 %, que já alcançam um periodo de 11 annos, mais ou menos.

« Além disso sou proprietaria, por formal de partilhas, da fazenda de La Punta, denominada Las Casas, que vendi, ou prometti vender (não me recordo precisamente do caracter do contracto que celebrei) a meu filho menor D. Daniel; seja, porém, qual for a natureza desse contracto, considero me dona da propriedade, porquanto não recebi um unico peso por conta do preço estipulado estando portanto nullo o dito contracto, quando mesmo seja de venda.

« Finalmente, não estando definitivamente concluida a partilha dos bens deixados por meu marido, creio que tenho saldos a receber nossa partilha.

« São estes os direitos de que de momento me recordo, e que não podem ser compromettidos por effeito das responsabilidades em que meus filhos houvessem podido incorrer desde 1º de Janeiro ultimo até esta data. Farei valer os meus direitos, quando, como e ante o juiz competente.

« A' vista do exposto venho supplicar a V. S. que se digne mandar juntar ao processo a que me refiro este protesto, com citação ao Sr. promotor fiscal no civil, para os devidos effeitos em direito. *Es justicia juro lo necessario.—Maria Encarnacion F V. de Balmaceda.* »

Republica Argentina

Durante a sessão do dia 28 do passado, foi dirigida na Camara dos Deputados uma interpellação ao governo sobre os acontecimentos que se deram nas provincias, de Cordoba e Tucuman, pedindo informações sobre as providencias tomadas.

Os Srs. Dr. Vicente Zapata, ministro do interior e Nicolas Levalle, ministro da guerra e da marinha, declararam que não podiam responder a esta interpellação, allegando ser isso contrario á Constituição.

— Consta que os principaes chefes da União Civica Nacional, fracção conciliadora e o partido autonomista Nacional sustentaram as candidaturas do general Mitre e do Dr. Uriburú á presidencia e vice-presidencia da Republica.

— Os gafanhotos invadiram a provincia de Catamarca, onde ja fizeram estragos de summa importancia.

Republica Oriental

O governo prepara um projecto de lei para reduzir de 50 % os direitos de pharóes, pagos até hoje, pelos navios mercantes.

— Conta-se que entre os novos planos financeiros do governo se acha o que trata da reorganisação do Banco Nacional.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Recebemos hontem jornaes e cartas das quaes extractamos as seguintes noticias:

Estado de Minas Geraes

Das informações da Thesouraria da União fornecidas ao presidente do Estado consta o saldo da arrecadação em seu favor aqui de cerca de 400 contos, de 15 de Junho, data da promulgação da Constituição. Até 20 do corrente o seu saldo na alfandega federal montava a 1. 725 contos de lançamento de café.

O presidente do Estado pedio ao governo da União o recolhimento ao Banco do Brazil, por sua conta, dessa somma, no fim deste mez, portanto o Estado terá no Banco do Brazil cerca de 4.000 contos em conta corrente e ca mais de 1,000 contos.

— O orçamento apresentado no qual foi incluida a verba provavel a despender em garantias de juros, equilibra a receita com a despeza.

Foi consignada a verba noticiada para auxilios a outros Estados em caso de calamidades.

— Reina perfeita tranquillidade e confiança no Estado.

— Consta que o presidente não completará o effectivo autorisado de 1 800 praças de policia, cingindo se a 1,000 bem armadas, disciplinadas e pagas, utilisando-as sempre que fôr possivel, permittindo o Congresso, em obras publicas mediante gratificação.

— Espera se o encerramento do Congresso a 15, e dizem que o presidente offerecerá um baile de despedida aos seus membros nesse dia solemne para a Republica.

Estado do Rio Grande do Sul

Ha grande anciedade por noticias definitivas relativamente as obras da barra.

— O commercio está muito paralysado e os generos cada vez sobem mais de preço

Por esses motivos, a fabrica de tecidos Rheingantz elevou os salarios de seus operarios de 30 % para os inferiores a 1$ diarios; 20 % para as diarias entre 1$ e 2$200; 10 % para os comprehendidos entre 2$200 e 4$ inclusive.

Estabeleceu porem a clausula de voltarem aos antigos salarios, logo que baixem os generos no mercado.

— Falleceu o abastado capitalista José Soares Vianna.

A associação commercial telegraphou ao ministro da agricultura, pedindo providencias a fim de ser cumprido o contrato de construcção da estrada de ferro Bagé a Uruguayana, entre os kilometros 35 e 90.

Estado do Paraná

A assembléa legislativa continúa a 2ª discussão do projecto do regimento interno.

Foram solicitadas mais concessões de terras e estradas de ferro.

— Concluio os trabalhos o conselho de investigação sobre as occurrencias do 8º regimento de cavallaria.

Os papeis a respeito foram enviados ao ministro da guerra.

Estado de S. Paulo

Quatro praças de artilharia em passagem por aquella cidade, penetraram inconvenientemente

ILEGÍVEL

vestidas no Salão Brazil e pediram as bolas para jogarem bilhar.

O empregado do estabelecimento julgando-as pessoas indignas daquelle lugar, negou-se a attendel-as, e foi por isso aggredido a faca e navalhas pelos militares, que promoveram logo uma grande desordem.

Um jornal situacionista, noticiando esse acontecimento, termina com esta phrase significativa: « Felizmente a policia não se fez comparecer. »

O senador Dr. Martim Francisco enviou ao senado um officio em que declara desistir do pedido de renuncia.

— O vigario de Santo Amaro recebeu ha poucos dias pelo correio uma pequena caixa, contendo alguns charutos envoltos em um papel em que estava escripta a palavra—amostras.

O vigario não fuma e desconfiando de alguma armadilha lançou os charutos ao fogo e elles fizeram explosão, detonando como se estivessem recheados de polvora, dynamite ou nitro-glycerina.

A explosão foi tão forte, que a lenha e brazas de fogo saltaram para longe, occasionando ferimentos em uma criança que se achava na cosinha.

Diz-se que a lettra se parece com a de um allemão, sobre quem recahem suspeitas.

— Formou-se uma commissão para examinar a escripturação e material da companhia de bombeiros.

Para essa companhia foram nomeados alferes, dous sargentos do corpo policial.

— Nas discussões do congresso, nada occorreu digno de especial menção.

— O presidente do Estado promulgou a resolução do congresso, creando um necroterio.

Capital Federal

Datas até 30 de Outubro.

No paquete *Sirata* partio o Sr. Dr. D. Guilherme Seoane ministro do Perú.

S. Exc. embarcou no Arsenal de Guerra, onde o esperavam o Sr. senador Bocayuva, outros cavalheiros e representantes da imprensa.

Na occasião de entrar S. Exc. na lancha a vapor, posta á sua disposição, chegou o Sr. Justo Chermont ministro das relações exteriores.

Estado do Espirito Santo

O vapor *Aymoré* conseguio com grande esforço do commandante alcançar a barra e encalhar apezar de ter o costado aberto pelo violento choque que deu sobre o escolho, entrando agua em quantidade tal que submergio-se rapidamente a quilha.

Foi o piloto de bordo que trouxe no dia 28 á noite a noticia do sinistro e immediatamente as autoridades deram as providencias possiveis para o agasalho dos naufragos.

O capitão do porto foi para o local onde está submerso o *Aymoré*, levando soccorros para attender a qualquer emergencia.

Salvaram-se passageiros e tripolantes, confirmando-se assim a noticia que demos hontem de não ter havido victimas. Tambem foram salvas as malas do correio.

Segundo as informações ministradas por varios passageiros do *Aymoré*, na occasião do sinistro houve confusão a bordo e parte da tripolação tornou-se muito insubordinada; mas, calmo e impassivel, manteve-se sempre no leme o commandante do vapor, procurando attender o serviço de salvação dos passageiros. O immediato desenvolveu tambem muita energia e alguns dos passageiros salvaram-se em escaleres, devido á sua attitude e providencias efficazes.

O logar em que se deu o sinistro fica distante da costa duas milhas; o *Aymoré* acha-se encalhado em Piraquinga, em um local de pouca profundidade.

Na occasião do perigo diversos passageiros atiraram-se n'agua e ganharam a terra a nado; as senhoras que vinham a bordo e que já se achavam recolhidas aos seus camarotes, levadas pelo terror, atiravam-se aos escaleres.

No momento de prever o perigo imminente do vapor, o commandante procurou encalhal-o [illegible]; mas já era impossivel obstar o choque, apezar dos esforços empregados.

As bombas não funccionaram na occasião que teve de recorrer a ellas para esgotar o porão invadido pela agua.

O commandante esta lavrando [illegible] protesto do naufragio.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 22 DE OUTUBRO DE 1891

Regressou de Granja no domingo, 18, ás 6 horas da tarde, Sua Magestade a Sra. D. Maria Pia, vindo com seu filho o Sr. infante D. Affonso.

A' «gare» do Rocio foram esperar aquella seu filho el-rei D. Carlos e sua nora a rainha D. Amelia. Tropa de cavallaria 4 e caçadores 2 faziam a guarda de honra.

Muitos officiaes militares de diversas graduações e grande numero de autoridades civis, altos funccionarios e senhoras da aristocracia aguardavam na estação do Rocio a rainha-mãi.

Nas estações de Coimbra, Santarém e outras haviam bandas de musica, as autoridades locaes, deputações, etc., etc., para cumprimentarem Sua Magestade, que no dia dos seus annos, 16, recebeu na Granja as mais attenciosas demonstrações de respeito e sympathia da colonia balnear, e das pessoas da côrte que de Lisboa, do Porto e de outros pontos do paiz foram alli prestar as suas homenagens á senhora D. Maria Pia.

No largo de Camões, da estação principal dos caminhos de ferro, grande multidão de povo, curioso sempre de assistir a estas recepções realezas, não sei se por amor entranhado ás instituições vigentes, se por não perder o ensejo de assistir a um espectaculo gratuito, embora á custa de muitos encontrões e pisadellas.

O povo das ruas é o mesmo em toda a parte.

Feitos os cumprimentos da etiqueta da lei e da côrte e funccionarios civis no opulento salão onde se costumam fazer estas reverencias da tabella, quando chegam a Lisboa ou partem para fóra da capital do reino as pessoas reaes, seguiram Suas Magestades e Altezas em carruagens, com o seu sequito, com um esquadrão de cavallaria atraz, para o paço da Ajuda, onde jantaram em familia.

Terminada a refeição e alliviadas as saudades, o Sr. D. Carlos I e sua gentil consorte partiram para Cascaes em comboio expresso, d'onde no dia seguinte (19) regressaram para assistirem na Sé patriarchal, com o concurso da côrte, ás exequias por alma do Sr. D. Luiz I, visto que n'esse dia se celebrava, com as demonstrações do estylo, ausencia dos espectaculos, vergas desmanteladas nas embarcações do Estado, salvas funebres, etc., o segundo anniversario do passamento d'aquelle soberano.

A senhora D. Maria Pia tambem assistio ás exequias na Sé.

Officiou o reverendo deão Napoles, cantando-se a missa de Mozart.

O cardeal patriarcha de Lisboa rezou o «Libera-me» de Jordani.

— Proseguem no Porto os preparativos para se realizar a exposição industrial com que o commercio portuense e a industria fabril dos districtos do norte intentam celebrar a proxima visita de Suas Magestades ao Porto.

Os jornaes publicaram uma extensa carta do Sr. Marianno de Carvalho ao presidente da camara municipal do Porto, solicitando que se não façam apparatosas recepções ás pessoas reaes, mas que em logar d'ellas se destine alguma verba para actos de beneficencia.

O «Commercio de Portugal» reproduzio varias informações de um correspondente relativas á negociação pendentes entre Portugal e a Hespanha para o estabelecimento de uma especie de «zolverein».

A este respeito diz o «Tempo», de que é director o filho do Sr. conde de Valbom, ministro dos negocios estrangeiros:

« Podemos affirmar que não são exactas as indicações do correspondente citado pelo «Commercio de Portugal», e, sem commetter indiscripções que, por todos os motivos, seriam inconvenientes, é-nos licito assegurar que, nas negociações entaboladas com a Hespanha para a celebração de um tratado de commercio, o governo portuguez não aceitará em caso algum condições que prejudiquem o desenvolvimento da industria nacional, ou que desfalquem, sem razoaveis compensações, os rendimentos aduaneiros. »

As «Novidades» e outros jornaes de Lisboa applaudem estas sensatas e patrioticas declarações.

— A patriotica Sociedade de Geographia resolveu na sua ultima sessão propor o voto de que cessam as concessões para o recrutamento de indigenas das nossas colonias africanas para serviço de paiz estrangeiro, pelos perigos e vexames que representam.

Como é notorio, o actual ministro da marinha no Estado do Congo, falto amigo que procura sempre [illegible] 500 indigenas de Angola e 1,000 de Moçambique, quando alli e nas mais colonias portuguezas tanto faltam os trabalhadores!

Approvou-se tambem que se representasse em favor dos nossos briosos e abandonados expedicionarios da Lunda, e da formação de districtos em Malange, Bihé e Cubango.

— Tem havido rijas polemicas na imprensa contra a reforma dos institutos e escolas industriaes, chegando quasi a ultrapassar as barreiras da conveniencia e cortezia. O corpo docente do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa tem reagido. As suas sessões teem sido tumultuosas, e em vez de se ter logo occupado o conselho escolar de formular os programmas e respectivos horarios, como fez o Instituto de Agronomia (tambem recentemente modelado pelo actual ministro das obras publicas) e o Instituto Industrial do Porto, os lentes do Instituto de Lisboa dirigiram ao chefe do Estado uma representação redigida em termos respeitosos contra as disposições da reforma sob o ponto de vista dos direitos e interesses creados por ella draconianamente feridos e tambem pelos prejuizos que traz a uma classe importante de estudantes a quem faltavam poucas disciplinas para completarem os seus cursos superiores de commercio agora abolidos.

A representação foi muito favoravelmente apreciada por alguns jornaes, taes como o *Commercio de Portugal*, *Correio da Noite* e outros, emquanto o *Diario Popular*, *Diario Illustrado* lhe davam sova real, pela incongruencia dos conceitos, e disparatado da redacção, á qual, diziam os aristarchos ministeriaes, faltava a propria grammatica.

Vão lá ser juizes com taes mordomos!

Ora os lentes pedem um praso longo para satisfazer a prescripção legal de apresentar horarios, programmas, etc., bem como dizem carecer de aturado estudo para proporem modificações a reforma, sem as quaes ella lhes não parece exequivel nem viavel.

Effectivamente, logo no 1º anno, o alumno de 13 ou 14 annos, tem de frequentar 6 cadeiras e no 2º anno umas 9; em quanto por outra parte os lentes ficaram com uma accumulação exorbitante de serviço que só por phantasia se pôde impôr e só por milagre desempenhar.

Os alumnos nos Institutos de Braga, Porto e outras localidades teem secundado a attitude dos seus camaradas do Instituto Industrial de Lisboa, redigindo representações e formulando reclamações justas.

Vai uma cel-uma tal, que o Sr. conselheiro Franco Castello Branco (ministro das obras publicas), o melhor que entendeu fazer ao encastellar-se toda essa trovoada foi ir passar uns dias para uma quinta que tem ao pé do Fundão (Beira Baixa) e retemperar-se o motim parlamentar que a reforma lhe ha de render em Novembro proximo quando as côrtes se abrirem.

Ainda me está parecendo que o Sr. Franco é homem ao mar dentro em pouco. A razão é que o corpo docente offendido e revoltado não é um bando de cordeiros que estremeçam perante as ameaças do cutello demissorio. São alguns delles ministros de estado, honorarios, deputados bem fallantes a maior parte, e quasi todos influentes regeneradores do partido progressista (fracção do Sr. José Luciano), que se julgam muitissimo magoados pela intenção que suppõem de que a reforma foi feita especialmente para os amesquinhar e quebrar-lhes a prôa.

O facto de obrigar a reforma a fazerem novos concursos os professores em tyrocinio, propositalmente disposto para sujeitar o Sr. conselheiro Vergilio Betrão a ir a novo concurso, elle que pelo ministro da justiça, [illegible] para o seu concurso, que foi brilhantissimo e [illegible] a cadeira que rege [illegible] camaradas [illegible] de 2 annos de tyrocinio, [illegible] da cadeira, e [illegible] esta recente disposição [illegible] de ir passar pelas forcas caudinas das contingencias de outro concurso visivelmente houve intuitos menos elevados no proceder do ministro.

Tambem esta luta por apresentar, com probabilidades de ser bem recebido a sua projectada reforma dos serviços de engenharia civil; mas os attrictos teem sido tantos e tamanhos, que o projecto ainda se não attreveu a surdir cá para fóra.

Por estas e outras é de crer que o Sr. Franco Castello Branco seja lançado ás feras para alliviar o gabinete de tão grande numero de animosidades, como é o das que se teem accumulado sobre o seu nome e pessoa.

Corre agora que o governo, reconhecendo os inconvenientes que, da rigorosa applicação da reforma dos institutos e industriaes e commerciaes resultariam inevitavelmente para os individuos que frequentam quaesquer cursos professados n'aquelles institutos, resolveu, como de justiça, attendendo aos clamores que se teem levantado, que os alumnos, que se encontram nas condições referidas, possam concluir os seus cursos sem serem obrigados a outras disciplinas, que não sejam as que pelo regimen [illegible] pertenciam a esses cursos, sendo-lhes, em harmonia com estes, passados os respectivos diplomas.

Dá muito menos! Vê-se pois que o governo já vai coriarando a proceza, e fazendo recuar o Sr. Franco Castello Branco, o qual, a despeito do seu incontestavel talento, conhece o assumpto mal, e aferrado por extremo ás suas opiniões, fez-se auxiliar pelo Sr. Dr. Bernardino Machado (*veteras in cunctis* da situação) que ainda conhece menos as cousas do ensino industrial do que o ministro, e, é deste ultimo que fallo, da por paos ou por pedras quando alguem o pretende contrariar, do que podem dar testemunho as cadeiras parlamentares, quando S. Exc. de parceria com o Sr. Arroyo, ambos iracundos e na opposição, procuravam reformar a mobilia da camara dos deputados, pelos mesmos processos com que elle, o Sr. Franco, tratou ultimamente de reformar os institutos industriaes e commerciaes, isto é demolindo os!

Os Srs. Conselheiro Fonseca Benevides, inspector das escolas industriaes do Sul, e Parada Leitão das do Norte, pediram ambos a sua exoneração, não motivada, que lhes foi concedida.

Mas os motivos são obvios.

Estes prestantes funccionarios não foram ouvidos para se effectuar a reforma, para a qual tambem não foram consultados os conselhos escolares.

Parece que para o logar abandonado pelo conselheiro Fonseca Benevides vae ser despachado o Sr. Dr. Bernardino Machado.

Não tivesse este cavalheiro sido o cyreneu do Sr. Franco Castello Branco!

A reatherta que dando tanta extensão a este assumpto, ainda assim fica elle apenas esboçado.

Tem sido o *prato del dia* do jornalismo, e ainda ha de dar muito que fallar quando se abrir o parlamento, onde, lá a voz, repito, muitos dos despeitados e mal cabados pela famosa reforma ultimamente decretada.

Cumpre tambem não esquecer que pela lei de 1886 [illegible] institutos industriaes de Lisboa e Porto, ficou estabelecido, que, passados dois annos de tirocinio, se considerassem como definitivas as nomeações feitas do pessoal administrativo e subalterno, regulando-se as suas reformas pela lei geral de aposentações.

Com a nova reforma, porém, a situação d'estes empregados é alterada, diminuindo-se lhes os vencimentos da cathegoria com que se encartaram, e, segundo os quaes, deviam contar com a reforma.

Ora, isto não é justo, tanto mais, havendo no Instituto de Lisboa, e sendo agora prejudicados os empregados com mais de 20 annos de serviço, com direitos garantidos por leis anteriores!

E' um côro de clamores, que brada aos ceus, [illegible] as urgencias do Thesouro?!...

Ahi é que bate o ponto, e n'elle é que se estriba a defeza d'estas mutilações pecuniarias nas bolsas dos funccionarios, mutilações que levam couro e cabello, que fazem gritar as victimas, porque todos querem economias, emquanto lhes não tocam pela porta, porque ninguem se resolve a pôr as suas barbas de môlho, quando vê as do visinho a arder.

Mas, os sete ou oito contos, fortes, annuaes que vão decretar-se para cada um dos governadores de Lourenço Marques e de Moçambique, segundo a remodelação projectada e dentro em pouco decretada para os Estados da Africa Oriental?

Mas, a larga prebenda para o commissario regio (e perto de vice rei) d'esses Estados, logar para o qual foi ou será convidado o Sr. conselheiro Antonio Ennes?

Mas, as viagens diplomaticas em que os amigos dos ministros e os seus acolitos, fartamente estipendiados substituem e pôem na sombra os chefes de legações e demais pessoal, quando se trata de assumpto mais importante?

N'isso é que não se corta rente; mas em se apanhando debaixo do celebre facalhão das reformas que do bispo de Vizeu, de demolidora memoria, herdaram os actuaes ministros, alguns amanuenses, alguns mesquinhos escripturarios, continuos, serventes, officiaes das Alfandegas (já se vê os menos graúdos) professores, etc., etc., toca a metter-lhes as mãos nas algibeiras e a despojal-os do conducto, e mesmo de parte do pão com que se alimentam e criam os filhos!

Será economia fazer parar todas as obras nas estradas, deixando que, por falta de pessoal e material de conservação, o inverno as converta em atoleiros e precipicios? E que ao mesmo tempo que isto se faz, em nome das indispensaveis economias se autorise a construcção de um ramal de estrada para communicar o Fundão (terra natal do ministro das obras publicas) com a respectiva estação do caminho de ferro da Beira Baixa?

Santo Deus! Por estas e outras é que se ouvem clamores e calam estes queixumes na opinião.

Pois o Rei, se tivesse mais avisados conselheiros, elle que tem um caracter bondoso recusar-se-hia por ventura a fazer publicar no *Diario do governo* um diploma declarando que cedia espontaneamente para as urgencias do Estado, uma parcella qualquer da lista civil, não só pelo que diz respeito á sua dotação constitucional, mas em relação a sua esposa, a seu irmão e a seus filhos?

E sua mãe, a caritativa Rainha D. Maria Pia, porque razão não havia publicar officialmente declarações voluntarias no mesmo sentido?

Esses actos de effeito seguro, não actuariam melhor e muito mais fundo no espirito publico do que os espalhafatos e foguetorios, embora á custa das Camaras Municipaes e pessôas que para essas demonstrações se quotizam, não levariam mais resignação ao funccionalismo subalterno quando o defalcassem dos vencimentos para os quaes se encartou, por um contracto bilateral, que se não espesinha impunemente?

E o contribuinte, vendo que a lista civil decrescia por uma deliberação bem pensada e espontaneamente adoptada do soberano, e das pessôas de sua familia, não se sujeitaria de melhor grado aos encargos a que o submettem as desastrosas operações financeiras, quero dizer os repetidos emprestimos, cujas condições lesivas se occultam cautelosamente aos representantes da nação, mas que sempre vem a transpirar cá para fóra mais dia menos dia.

Por exemplo, o emprestimo de nove mil contos, contractado em Pariz pelo Sr. Marianno de Carvalho, logo que se formou o actual ministerio, sahindo elle de Lisboa para aquella cidade, tres dias depois para esse effeito, custou ao Thesouro, dizem-me, 18 por cento, nada mais e nada menos.

Falla-se em que aos vencimentos dos empregados publicos se fará uma nova deducção de 15 por cento. Como é o *Seculo* que dá a noticia desconfio muito que seja uma galga [illegible] e não passe d'ahi, porque tal medida attrairia em breves audiencias um ministerio por terra.

O favor com que o governo tem lançado mão dos rendimentos mais seguros do Estado para levantar dinheiro, como procedeu em relação aos tabacos, que deu se monopolio a um syndicato com quem contractou o emprestimo grande que se seguio ao tal dos nove mil contos, o dos alcools, que pretende dar de monopolio mediante um contracto firme, e que tantos attrictos encontra na Madeira e nos Açores, o dos phosphoros para que está autorisado, a consignação que fará dentro em pouco dos rendimentos dos caminhos de ferro do Estado, segundo me affirmam, para levantar mais dinheiro, tem produzido pessima impressão lá fóra.

O ultimo n. do *Economiste* de que é redactor principal o Sr. Leroy Beaulieu publicista de reputação universal, trazia um artigo muito grave e significativo sobre este doloroso assumpto, em que se dizia que o governo portuguez no seu furor de tudo hypothecar estava tirando todas as garantias aos possuidores dos nossos fundos externos, e que era indispensavel que os rendimentos das nossas alfandegas fossem fiscalisados por tres delegados dos portadores desses titulos, um francez, outro allemão e outro portuguez! Tal qual como no Egypto!

E em vez de responder a estas cousas que são muito deprimentes para o credito do paiz, o Sr. Marianno de Carvalho, ministro da fazenda, está ha muitos dias, nas columnas do seu jornal, *O Diario Popular*, atacando em successivas diatribes o seu ex-amigo Augusto Fuschini, deputado da nação que foi vereador da Camara Municipal de Lisboa, no quinquennio de 1886 a 1890, encarregado do pelouro da fazenda municipal, e fôra encarregado pelo Sr. conselheiro Barjona de Freitas, de elaborar a liberrima reforma a que foi agora destruida com a recente remodelação municipal de Lisboa, em virtude da qual, ficará qualquer burgo pôdre com mais franquias e autonomia municipal do que o primeiro municipio do reino

O cavallo de batalha para defender essa reforma ultra cabralina, é o attribuir áquella administração muitos esbanjamentos, muita protecção a individuos e familias republicanas, á *jacobinagem* como agora dizem as gazetas monarchicas de Lisboa

O Sr. Augusto Fuschini acudio ao reclamo e veio, nas columnas do *Seculo*, em longas cartas que assigna, e que são dirigidas ao Sr. Marianno de Carvalho justificar, verba por verba, os supostos esbanjamentos, e referir, ou antes recordar o concurso de circumstancias que determinaram aquelles gastos reputados phantasticos e altamente perdularios.

Estas cartas que um publico de 30 000 leitores pelo menos, lê avidamente um dia sim outro não, provocaram as iras do Sr. Mariano de Carvalho, que desde que se vio batido no campo dos algarismos e por um articulista, que, senhor da sua razão e da justiça, não tem sabido ga maior tranquilla serenidade, recorreu ás insinuações perfidas e a todos os processos do velho jornalismo, destinados a fazerem perder a cabeça ao seu competidor.

Não o conseguio, porém, e o Sr. Fuschini lá vai proseguindo, sereno e inabalavel na sua polemica, declarando categoricamente que nada o fará sahir desse terreno, porque, se o tivesse querido abandonar, podia lançar mão d'um feixe de improperios e doestos; que a taes cousas deve estar bem costumado a ouvir o seu antagonista e não lhe produziriam effeito, nem tão pouco no publico sensato

A galeria, que somos todos nós, devora as respostas e contra respostas, uns para se regalarem com a energia de argumentação destes dous athletas da tribuna e da nossa imprensa periodica, outros porque acham realmente verdadeiro interesse nos debates, que tem todo o apropozito, visto que a eleição camararia está a bater nos á porta.

Ainda se não sabe o dia em que se effectuará o escrutinio mas é de crêr que não seja senão para o meiado de Novembro.

E porque não se effectuaram antes disso as eleições camararias?

Eis, segundo ouvi a explicação mais plausivel: O Sr. Lopo Vaz, ministro do reino, está convalescendo na Ameixoeira da molestia grave, que o ia victimando, só depois do principio de Novembro se poderá occupar de negocios publicos, e antes desse prazo não convem á sua saúde que seja ouvido nem consultado sobre assumptos eleitoraes.

O Sr. Marianno de Carvalho, que tem todas as razões para se arreceiar do resultado das eleições camararias em Lisboa, prefere vêr neste assumpto envolvida a responsabilidade politica e moral do seu caro collega, porque.... emfim, se viesse a naufragar sendo elle só o timoneiro, era muito provavel que os seus bons amigos e camaradas tratassem de o alijar, desembaraçando se assim da sua individualidade, embora pujante, com toda a sua ceremonia.

O directorio do partido republicano nomeou já uma commissão dos magnates do partido para lançar a sua lista de protesto e tem elementos.

Ha 12 annos que lucta eleitoralmente e se não vence em toda a linha, sempre triumpha, mais ou menos na representação das minorias e com isso se contenta.

O Sr. José Luciano de Castro, provavelmente para não descair das boas graças do paço, fará brevemente uma sessão no centro progressista, no qual se resolverá que o partido se abstenha de entrar na campanha eleitoral; mas provavelmente, por detraz da cortina, insinuará aos seus galopins de primeira ordem, que auxiliem o vencimento das listas da opposição, embora accentuadamente republicanas, e tanto mais o fará segundo creio, é certo que um cheque eleitoral no Sr. Mariano de Carvalho, ou no Sr. Lopo Vaz apressaria o aspirado momento de ser chamado pelo rei para organisar um gabinete progressista sem misturas nephelibatas como o ministerio actual que é uma verdadeira manta de retalhos ou fatiota d'Arlequim.

O que fará a «Liga Liberal»? Ignoro-o por ora. Auxiliará a lista republicana? Sustentará uma terceira lista em que se encontrem unicamente os nomes dos cidadãos que eram vereadores da camara dissolvida pelo Sr. Lopo Vaz em 1890 e por ter se manifestado patriotico em presença do ultimatum inglez?

Não sei, nem me consta que, por ora, se tenham tomado alli deliberações definitivas sobre o caso.

O que me parece mais certo é que se não deitará a dormir.

— Affirma-se que, por medida de economia, o Sr. Conselheiro Moraes de Carvalho decretará a suppressão da Relação dos Açores, com o fundamento de que os juizes para alli nomeados, receiosos de passarem as aguas do mar, ou nunca lá põem o pé, servindo-se de varios subterfugios, ou, se chegam a tomar posse do logar, tratam logo de maquinar a sua transferencia ou aposentação para regressarem ao continente.

Imagine-se, todavia, a sensação irritante que irá produzir nos Açores essa suppressão! Elles os açorianos, que sempre veio da sua dedicação heroica á causa da rainha D. Maria II e da carta constitucional, epicamente defendida na Villa da Praia da ilha Terceira e na famosa acção da Ladeira da Velha, em S. Miguel, obtiveram de D. Pedro IV a creação de um tribunal de segunda instancia com a séde em Ponta Delgada, afim de libertar os pleiteantes d'aquelle archipelago dos transtornos devidos ás delongas incriveis que resultavam da navegação effectuada por navios de vela. Tribunal de que se ufanam, porque conquistaram a custa de assombrosos feitos de valentia, de privações homericas, de toda uma epopéa de proezas, já agora legendarias! Imagine-se, pela effervescencia de animosidades que a lei causou a noticia do monopolio dos alcools, effervescencia que fez soltar na imprensa local insulana o antigo brado separatista da autonomia e annexação aos Estados norte americanos, o que não será quando alli apparecer o decreto que supprimir a Relação dos Açores!

Decididamente, o favor de matar o deficit esmorecia os membros do gabinete. Mas, [illegible] as difficuldades são tamanhas!

Antes de passar adeante, voltemos um pouco atraz, ainda á cerca do celebre artigo de Leroy Beaulieu no *Economista Français* e da imprensa estrangeira que aprecia a nossa situação financeira.

O *Dia*, de 19 deste mez, occupando-se delle, affirma que são meramente pessoaes os motivos que determinaram aquella satilinaria excepcional contra o nosso credito.

Que taes motivos são indignos de guiarem a penna de um publicista de tão notoria nomeada, o qual não duvida continuar contra nós uma campanha de odio e descredito, que, visando apparentemente o ministro da fazenda protesta e mixó gravemente o paiz, que a imprensa estrangeira, salvo aquella excepção, já vae fazendo justiça á boa ordem que se tem estabelecido gradualmente nas finanças portuguezas.

« Lendo os jornaes mais importantes e conceituados da capital franceza, acrescenta o referido periodico,—vemos que nelles se elogia o espirito de economia, que preside a todas as reformas já realisadas ou em estudo, e só procura como que dar força ao governo portuguez para o animar a ir mais além; força que o espirito mesquinho de partido, e o egoismo cegamente patriotico de alguns descontentes a quem se pretende fazer entrar n'um regimen de ordens e de cumprimento dos seus deveres, lhe pretendem roubar; e nosta esses descontentes, com as suas queixas e lamentações, formam um grupo fundamentalmente divorciado da opinião e antagonico com as aspirações do paiz. »

Abaixo assevera que o paiz, com quanto não manifeste com enthusiasmo ruidoso pelas reformas projectadas, ou em via de execução, approva francamente este inicio corajoso d'uma vida nova, porque elle de lá tão longe vinha.

Depois de mais algumas considerações em que segue a mesma ordem de idéas, o *Dia* transcreve de *Nouvelle Revue* de 15 deste mez alguns trechos da sua revista financeira resumindo e commentando assim as contas do thesouro portuguez ultimamente publicadas:

« Os algarismos officiaes accusam um melhoramento sensivel na situação financeira de Portugal. As receitas ordinarias elevaram-se, durante o exercicio de 1890—91 a 214 425 925 francos, augmentando 1453,703 francos sobre 1889 90. Mas se se ajuntar a este algarismo das receitas ordinarias as mensalidades em divida da companhia dos tabacos nos mezes de Maio e Junho de 1891, e que não foram pagas senão em Agosto—estas duas mensalidades elevam-se a 3 933 933 francos—o augmento das receitas em 1890—91 cifra-se na realidade em 5.387,037 francos.

« As despezas ordinarias foram de francos 219 238 889 isto é 2 444,444 francos menos do que as de 1889—90.

« A melhoria é verdadeiramente consideravel no capitulo das despezas extraordinarias, que era o lado fraco da situação orçamental de Portugal.

« Estas despezas, que eram de 60 milhões no orçamento de 1889—90, ficaram reduzidas, no de 1890—91 a 46 milhões, embora alli se encontrem despezas excepcionaes e verdadeiramente anormaes que não figuram de novo taes como: despezas com o cordão sanitario, estabelecido contra a cholera na importancia de francos 2.412 000; com o caminho de ferro de Lourenço Marques, 2 755 000 francos; com a expedição de Moçambique, 678,000 francos; ao todo 5.845 000 francos, que, juntos aos 14 milhões acima indicados elevam a 20 milhões a somma com que será alliviado o capitulo das despezas extraordinarias no exercicio corrente (1891.92); isto emquanto o proprio orçamento extraordinario não desapparace de todo com os seus enormes algarismos.

« Attendendo ao augmento das receitas, obtido n'um anno excepcionalmente, mão, e as economias realisadas não se pode recusar ao governo portuguez o merecimento do methodo e da constancia nos seus esforços para restabelecer a ordem nas suas finanças».

Valha-nos isto, ao menos como compensação do máo effeito produzido pelo artigo do eminente economista Leroy Beaulieu!

E bem carecemos nós de que a imprensa especial e mais autorisada dos grandes centros financeiros europeus nos não rebaixe. E' uma questão de credito, e a verdade manda Deus que diga, nunca o thesouro portuguez deixou até hoje, de pagar os juros dos seus titulos internos ou externos por mais attribuladas e difficeis que tenham sido as conjuncturas em que o paiz se haja encontrado.

— A 18 do corrente reunio se a commissão encarregada de estudar modificações a propôr no plano das obras do porto de Lisboa. Apresentaram-se até agora dous alvitres para resolver a questão, alvitres que ainda teem suas vantagens. Logo que os trabalhos da commissão estejam concluidos affirma-se que o governo adjudicará ao Sr. Hersent empreiteiro destas obras, ou a um sindicato estrangeiro, representado por elle, a exploração por grande numero de annos, das datas, terrenos conquistados ao Tejo, etc. mediante uma somma importante, paga em annuidades. Ficará assim hypothecada mais uma fonte de receita publica e dar-se-ha mais uma vez razão as severas considerações do *Economiste Française* no famoso artigo de Mers. Leroy Beaulieu que no começo desta já longa carta me referi.

— O Sr. arcebispo primaz vai effectuar uma reunião com os membros da commissão promotora da exposição industrial de Braga, que se deve realisar naquella cidade por occasião do centenario de Frei Caetano Brandão, afim de se tratar de assumptos referentes á mesma exposição.

— Uma commissão composta de officiaes, de 2 coroneis de cavallaria, 1 de artilheria, 3 capitães de cavallaria, 1 tenente da mesma arma e 1 de artilheria, trata de promover uma festa militar em Novembro do anno proximo, no hippodromo de Belem, em beneficio do Instituto Ultramarino, de que é presidente a rainha D. Amelia, e cujo fim é proteger as viuvas e orphãos dos funccionarios civis militares que tenham fallecido no serviço colonial.

Esta instituição benefica vai prosperando. Algumas familias nas circumstancias mencionadas já estão alojadas no antigo edificio do extincto mosteiro das Flamengas, defronte do Calvario, a Alcantara, que o Estado cedeceu com a respectiva côroa para o Instituto Ultramarino.

— Foi nomeado para o lugar, de que, a seu pedido, foi exonerado o Sr. Guilherme de Parada e Silva Leitão, inspector das escolas industriaes do norte, o Sr. Joaquim de Vasconcellos director do museu industrial e commercial do Porto.

— Diz-se que em virtude do decreto de que veio no *Diario do Governo* publicado os programmas, vão pedir a sua demissão *todos os professores* do Instituto. Ha já muitos pretendentes aos lugares que ficarem vagos, contando se entre os candidatos alguns professores de outras escolas os quaes se teem distinguido na defeza da reforma e na hostilidade dos seus collegas.

Valha a verdade!

Tenho razões, todavia, para crer que a noticia foi simples balão de ensaio; porquanto, havendo na ultima sessão do conselho escolar o director do Instituto Industrial apresentado o horario das aulas, foi approvado por 15 votos de maioria contra 4 abstenções.

Já se vê que os lentes não queriam sahir.

No « Diario do Governo » de hontem vinha uma portaria approvando o horario das lições theoricas e praticas do Instituto de Agronomia e Veterinaria no anno lectivo de 1891-92, e que da mesma portaria faz parte.

Tambem estes não querem sahir.

Uma tempestade n'um copo d'agua.

Entretanto, no parlamento ha de reviver.

— Foi desmentido o boato que o « Seculo » fez correr ha dias, de que o governo pensa em reduzir 15 por cento nos ordenados dos empregados publicos. O « Correio da Manhã » (do Sr. Pinheiro Chagas), declarando a noticia sem fundamento, acrescenta que « não é necessaria esta medida para o governo poder fazer economias ».

— Hontem houve grande tumulto na cadeia do Limoeiro em Lisboa, alvoroçando a cidade pelas descargas de fuzilaria e rewolver, que a força publica se vio obrigada a fazer contra as janellas da prisão, d'onde os presos enfurecidos soltavam improperios contra a policia, contra a tropa municipal, contra as instituições, etc., atirando contra os transeuntes cacos, garrafas, botas velhas, madeiras e todos quantos projectis encontravam nas enxovias, com o que alguns soldados e outros individuos ficaram muito molestados.

Aquella insubordinação e berraria das janellas abaixo durou das 7 1/2 da manhã até muito depois das 10 horas, que foi então que a força interveio, pois até alli o general Tavares de Almeida, director da cadeia, impedio que se fizesse uso das armas e não consentia que a força entrasse nas prisões para pôr termo á desordem por um acto de energia.

Foi o caso que tendo de seguir no paquete « Rei de Portugal » para os portos d'Africa Oriental e « Cazengo » para a Africa Occidental algumas levas de degredados, sahira a primeira leva sem incidente. Ao sahir da segunda, que se compunha de vadios, gatunos e outra malandragem que viera na vespera do Porto pelo caminho de ferro e fôra recolhida no Limoeiro, alguns dos quaes com um cadastro de 100 prisões, é que levantou o conflicto por um acontecimento de pequena importancia relativa.

Afinal seguio a chusma de degredados para o Arsenal de Marinha, d'onde embarcou para o paquete, serenando o tumulto do Limoeiro pela presença da guarda de caçadores 5, que foi recebida com palmas e vivas por parte dos presos, sendo rendida a guarda de municipaes. Os commissarios de policia, das diversas divisões, o coronel commandante do 5 de caçadores, o procurador regio, o general director do Limoeiro, estavam presentes e tomaram as providencias que julgaram opportunas, ainda que tardias.

Citam se apenas alguns ferimentos leves. Não creio, pois tendo havido varias descargas com balas, que destruiram muitos caixilhos e algumas hombreiras de janellas, mais depressa acredito na versão que se espalhou pela cidade de terem sido mortos tres ou mais presos.

Seja como fôr, o que nisto considero, além das obvias observações que suggere a hesitação da autoridade superior da cadeia, que deixou avolumar infrene o tumulto até aquelle ponto, é, mais uma vez, o desergradissimo processo, por meio do qual, ha seculos, fomentamos as colonias, remettendo-lhes regularmente estas insalubres expedições de discolos, criminosos, vadios, faquistas e bandidos, que para alli vão residir sob a frouxa vigilancia d'uma fiscalisação quasi phantastica, fazendo propaganda pratica dos seus pessimos costumes!

Ainda ao menos se houvesse alli colonias penitenciarias, rigorosamente montadas, a influencia dos degredados não seria tão prejudicial ás nossas possessões ultramarinas.

Já agora, iremos proseguindo com estes processos condemnados em todos os paizes da Europa e invejando as que a Hollanda, a Inglaterra e a França fazem prosperar por um systema diametralmente contrario

— A 30 do corrente abrio se o theatro de S. Carlos com a «Africana».

Os artistas escripturados já estão quasi todos em Lisboa.

Em D. Maria II está dando enchentes repetidas uma traducção da engraçadissima comedia allemã « Os peixes doirados ».

Houve ha dias uma scena de pugilato entre o Sr. Lacerdo Tavares, autor da «Moira de Silves» e o Sr. Mattoso, emprezario do theatro do Gymnasio, em seguida a uma polemica descabeliada sobre assumptos theatraes.

No «Colyseo» da R. de Santo Antão ha agora leões adestrados e mansos como borregos, que fazem cousas do arco da velha, chamando tambem a attenção dos frequentadores as habilidades d'uma troupe de catatuas, ensinadas por uma gente polaca.

L

REVISTA DIARIA

A dissolução do Congresso — Bem ponderosos são os motivos que nos transmitte o telegrapho da Capital Federal.

Os telegrammas que damos na secção competente, annunciam a dissolução do Congresso Nacional por acto do poder executivo; e si em sua synthese elles não accentuam as razões determinantes do mesmo acto, com tudo pelos antecedentes deixam entrever desde já um intuito de parte do governo de iniciar um plano de administração uniforme, que obedecendo aos impulsos do patriotismo possa satisfazer ás aspirações da patria brazileira.

Segundo os referidos telegrammas, o generalissimo presidente da Republica dando o passo momentoso que noticiam, publicou um manifesto no qual expõe ao paiz os motivos de ordem superior, que o induziram á medida extrema que se julgára obrigado a praticar na conjunctura suprema de incompatibilidade dos dous poderes constitucionaes

Na insciencia, porém, d'aquelles motivos, e devendo estes ser ou não a justificação dessa medida, que só em excepcionaes circumstancias foi tomada, estamos certos, não nos julgamos, pois, habilitados a emittir opinião sobre o acontecimento, cuja filiação complexa carece de ser apreciada distinctamente e não á luz exclusiva do facto.

Este assim, considerado só em seu ser individual, por ventura terá uma expressão, que parecerá muito natural; ao passo que visto em suas conformações, poderá modificar se essa expressão, e outra ser conseguintemente a apreciação que sobre elle se faça.

Nossa abstenção actual é, portanto, muito racional.

E' para desejar, como nos annunciam os mesmos telegrammas, que a ordem e a paz continuem inalteradas, compenetrando-se todos de que á ordem é a primeira garantia da estabilidade do nosso credito.

Congresso do Estado — Reuniram se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 57ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 9 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um parecer, sob n. 45, já impresso no jornal da casa, da commissão de redacção, sobre o projecto n. 9, de iniciativa do Senado.—Foi approvado sem debate.

Outro, sob n. 46 da mesma commissão sobre a resolução iniciada na camara dos deputados pelo projecto n. 3 (organisação judiciaria) e de accordo com o relatorio da commissão mixta, datado de 31 do mez proximo findo.—Foi approvado sem debate sendo dispensado da publicação a requerimento do Sr. Drummond.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na 1ª hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Approvou-se sem debate, em 1ª discussão, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Drummond o projecto n. 10 organisando a Secretaria do Estado, da justiça, Legislação, Policia, e Segurança Publica.

Nada mais havendo a tractar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão do projecto n. 10 (organisação da Secretaria do Estado) e 1ª do de n. 11, de iniciativa do Senado, creando o lugar de juiz privativo nos Feitos da Fazenda Municipal do Recife.

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 21 Srs. deputados.

Lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente.

Officio do Dr. inspector do Thesouro, devolvendo informada a petição de Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, professora publica de instrucção primaria da cadeira do Chacon que requer um anno de licença, com todos os vencimentos.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem as da Companhia Geral de Melhoramento de Pernambuco e de Pedro Joaquim de Vasconcellos Teixeira, a primeira que requer isenção de impostos, estaduaes e municipaes, para os machinismos necessarios ás fabricas de assucar que pretende estabelecer, e o segundo que pede que se marque verba o pagamento de que lhe é devido por alugueis da casa que serve de cadeia na villa de S. José do Egypto.—A quem fez a requisição.

Petição de José Leopoldo Bourgard, concessionarios das linhas de telephone neste Estado, protestando contra a de Bioiano Ferreira Campos, que requerera privilegio para assentar linhas telephonicas nos centros populares do Estado.—A' commissão de petição.

Achando se sobre a mesa, foram lidos e approvados sem debate os pareceres seguintes:

N. 231. Da commissão de estatistica e divisão civil, ouvindo a Intendencia de Gamelleira sobre a petição de Pedro Velloso de Albuquerque e outros consenhores do engenho João Gomes, em Gamelleira, que requerem que o mesmo engenho fique pertencendo ao termo de Agua Preta.

N. 232. Da commissão de redacção, mandando a do projecto n. 5 que approva com modificações o contracto de concessão do theatro Santa Isabel.

A requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque foi este ultimo parecer approvado independente de impressão.

O Sr. Coelho de Moraes enviou á mesa o relatorio da commissão mixta eleita para resolver definitivamente sobre as emendas feitas pelo senado e rejeitadas pela camara ao projecto n. 3 de iniciativa desta e que organisa a justiça do Estado.

O relatorio com que foi lido e do qual ficou a camara inteirada, conclue por deliberação no sentido de serem acceitas algumas emendas e rejeitadas outras.

Passando-se a ordem do dia, foram approvados em 2ª discussão os arts. 2º até o final do projecto n. 35, que orça a receita e despeza do Estado para o exercicio de 1892 sendo o seguinte resultado das emendas apresentadas: n. 18 approvada, n. 19 rejeitada, n. 20 rejeitada, n. 21 rejeitada, n. 22 approvada, n. 23 approvada na primeira parte e rejeitada na segunda n. 24 rejeitada, n. 25 rejeitada e n. 26 rejeitada.

A requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque foi o projecto dispensado do interstício para entrar em terceira discussão.

Em seguida foram approvados em segunda discussão e sem debate os seguintes projectos:

N. 42, que autorisa o governador do Estado a mandar contar ao professor Leonardo Bezerra Pessoa Cavalcanti, como tempo de serviço, o que decorreu da suspensão do ensino na cadeira do Bulque á reintegração do dito professor na mesma cadeira, sendo a requerimento do Sr. Apolinario Maranhão dispensado do interstício para entrar em terceira discussão.

N. 43, que autorisa a Companhia Ferro Carril a collocar trilhos na estrada dos Remedios, em ordem a estabelecer a juncção da linha da Magdalena com a de Afogados.

N. 45, que declara que a isenção de impostos concedida a Morgan Snell & C., para montar uma fabrica de chitas e morins, comprehende as arrecadadas na Alfandega, e abrange não só as machinas, como o material que fôr importado para a construcção da fabrica.

N. 41, que concede a José Gomes de Amorim dispensa de impostos estaduaes para a sua fabrica de oleos vegetaes e perfumarias; sendo a requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque dispensado do interstício para entrar em terceira discussão.

Submettido a 1ª discussão, é rejeitado o projecto n. 46, determinando que os feitos civeis e commerciaes da comarca de Jaboatão fossem processados privativamente pelo escrivão das execuções civeis e commerciaes da mesma comarca; tendo orado o Sr. Coelho de Moraes, Arthur Albuquerque, Constantino Braga, que envia á mesa, mas immediatamente retirou, um requerimento no sentido de ficar a discussão adiada por 25 dias e Luiz Fernandes.

Depois de retirado o requerimento do Sr. Constantino Braga, o Sr. Arthur de Albuquerque apresentou um outro para adiar a discussão por cinco dias, porém este requerimento foi rejeitado com o projecto.

Adiou-se por 24 horas, a requerimento do Sr. Andrade Luna, a discussão do parecer n. 209, da commissão de petições, indeferindo a petição de Joaquim Pedro da Costa Moreira, que requer isenção de impostos estaduaes e municipaes, em favor de uma serraria a vapor e officina de carpintaria e marcineria que pretende montar.

Finalmente, entrando em 2ª discussão o projecto n. 44, que concede privilegio por 50 annos e isenção de direitos estaduaes e municipaes, á companhia que o engenheiro Joseph Gomes Neto incorporar para a construcção e exploração de um ramal da via-ferrea de S. Francisco e partir da volta do Cedro a terminar na cidade do Rio Formoso, oraram os Srs. Ayres Bello e Millet, não se votando por falta de numero um requerimento apresentado por aquelle para ficar a discussão adiada por 48 horas.

A ordem do dia para a sessão de hoje é:

1ª parte: 3ª discussão do projecto n. 35; 2ª parte: 3ª discussão do projecto n. 40, 41 e 42; 2ª do de n. 48 e 49; 1ª do de n. 47 e continuação da antecedente.

Capital Federal—Por officiosa communicação da Repartição Geral dos Telegraphos, sabemos que reina inteira tranquillidade na Capital Federal; bem como que o manifesto do generalissimo fôra bem recebido.

Ultimo exorcismo á instituição servil—Coube ao distincto e intemerato pernambucano Dr. João Barbalho, um dos [illegible] legendarios abolicionistas, actualmente ministro da agricultura do 2º gabinete da republica, pronunciar o ultimo exorcismo contra a memoria da nefanda e nunca assás maldita instituição da escravidão mandando de uma vez lançar ao fogo tudo que existia na secretaria daquelle ministerio que lembrasse tão negra macula do nosso passado e que em plena luz do seculo XIX entranhava-se nos nossos costumes, na politica nas leis.

O abolicionismo não vive hoje—em agoa—na phrase do Evangelho, mas vive em espirito. Paira sobre os homens em tão boa hora escolhidos para salvarem a nação brazileira na tremenda lucta em que se acham, defendendo-a sob a egide das novas instituições do egoismo olygarchico que infeccionou o antigo regimen e que tinha por alma materna a escravidão.

O acto que não pode deixar de merecer o applauso de todo o pernambucano, que nunca se resignou a dobrar o joelho ao idolo do interesse escravagista, com a humilhação da patria, já hontem demol-o ao conhecimento do publico

ILEGÍVEL

com as peças instructivas que o precederam.

Mas não fecharemos estas palavras sem repetir como um documento historico os termos textuaes desse acto:

Proceda-se á incineração desse lixo que está infeccionando esta repartição, como o fazia á sociedade a instituição que elle lembra. Não creio que nesse monturo se encontre cousa digna de salvar-se, mas, já que a secção o suggere e acaso haverá alli algo que se aproveite, revolva-se aquillo e separe-se o que possa ser conservado. E' nobre empenho fazer desapparecer assim os vestigios da escravidão.

Oxalá possamos em breve tel-os visto destruidos inteiramente, não nos archivos só, mas tambem nos costumes, que, apesar do tempo e da fundamental transformação politica que no paiz se operou, ainda muito infelizmente se resentem desse virus.

Ao fogo, pois, essa papelada em que se registrára um dos nossos maiores descreditos.—João Barbalho.

Um bravo ao pernambucano que encerra taes palavras com o seu nome glorioso!

Titulo de nomeação—Acha-se na secretaria do governo a portaria pela qual foi nomeado José de Lucena da Motta Silveira para o lugar de secretario da inspectoria de saude do porto deste Estado.

Correio da Europa—Acha-se em distribuição o n. 22, edição de 21 de Outubro, desse jornal, vindo hontem pelo *Congo*.

A' livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

Theatro Santa Isabel—Em virtude de se acharem doentes a contralto Signora Gioglia Prandi e o tenor Signor Prevost, deixou de realisar-se o espectaculo annunciado.

Hoje, porem, o publico terá occasião de ouvir os novos artistas.

Montada a capricho e bem ensaiada, a *Aida* hoje fará um grande successo.

Revista Illustrada—Recebemos hontem o n. 631 (anno XVI) dessa interessante revista, que cada vez mais, accentua os seus creditos.

O numero que temos á vista traz uma revista de acontecimentos, o retracto do Hector Varella e uma allusão ao equilibrio orçamentario.

Casamento civil—No juizo de casamentos do 1º districto desta capital foi lido hontem o seguinte proclama:

Segundo proclama

De Caristovão de Hollanda Cavalcante Uchoa com D. Emilia de Albuquerque Mello, solteiros, residentes elle, á freguezia de S. José, ella, á da Boa-Vista.

Jornal do Brazil—No dia 27 do passado esse nosso illustrado collega da Capital Federal inaugurou em sua officina a machina relativa Marinoni, que mandára vir e ha pouco lhe chegou de França.

A Marinoni em que é hoje impresso o *Jornal do Brazil*, diz um jornal desta capital, representa uma verdadeira maravilha de mechanica applicada á typographia. Dotada de todos os aperfeiçoamentos imaginaveis, a nova rotativa é guarnecida de dobradoras que executam um trabalho admiravel, apresentando os supplementos mettidos dentro da folha principal, e evitando assim o minimo emprego do braço do homem no serviço da dobragem.

Felicitamos ao collega pelo melhoramento que realizou.

Ferimento—No dia 2 do corrente Manoel Antonio Barbosa do Nascimento ferio com um compasso a João Moreira de Mattos, no 2º districto de S. José desta cidade.

O offensor foi preso em flagrante sendo o offendido recolhido ao hospital Pedro II.

Carne damnificada—Em sua visita sanitaria ao Mercado Publico de S. José, o Sr. Dr. Lopes Pessoa mandou hontem lançar ao mar 96 1/2 kilos de carne verde, pertencente a diversos marchantes, do que alli achava-se exposta á venda em estado já imprestavel.

Salteadores da Calabria — Esse club carnavalesco procedendo á eleição de sua nova directoria, ficou esta composta dos seguintes senhores:

Presidente—Antero Joaquim das Chagas.
Director—Justino Joaquim das Chagas.
Secretarios—Antonio Fructuoso e Manoel Miguel.
Orador—Felix Francisco das Chagas.
Fiscal—José Tiburcio Alves.
Thesoureiro—Manoel Bernardo dos Santos.
Procuradores—Henrique Christiano Gomes e Felipp Lody.
Zelador—Manoel Agnelo P.
Commissão de syndicancia — Antonio José da Luz, Manoel Gonçalves e Manoel Agnelo.

Esses novos funccionarios já foram empossados.

Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto—Essa irmandade erecta na igreja de S. José de Riba-mar, no domingo ultimo procedeu á eleição dos novos funccionarios que têm de reger a mesma irmandade na constancia do anno compromissal de 91 a 92, sendo eleitos os senhores:

Juiz—Manoel Leão de Mello.
Secretario—Miguel Rodrigues Vieira.
Thesoureiro—Rufino Ferreira da Costa.
Procurador geral—Rufino Celestino de Souza.
Procuradores — Manoel Francisco Bezerra, Francisco P. da Silva Moraes, João Miguel da Silva e Ladislão José de Freitas.
Definidores—João Tavares de Almeida Quinteiro, Manoel Simplicio do Nascimento, José Epiphanio de Souza, José Bonifacio da Trindade, Manoel Thiago dos Passos, Alvaro Emiliano da C. Ramos, Henrique Felippe dos Santos, Pedro Affonso P. Rego, Joaquim Pereira Rochado, Florencio Bezerra Moraes, José Marques dos Santos e Geraldo Antonio dos Santos.

O Binoculo—Recebemos e agradecemos o n. 29 desse periodico illustrado que se publica nesta cidade.

Na primeira pagina traz o retrato do seu fallecido collega o poeta Pedro Pessoa; no texto: alguns traços biographicos sobre o mesmo e mais artigos escriptos com espirito.

Noticia militar—Pelo commando deste 2º districto militar são convidados os Srs. officiaes reformados e honorarios a apresentarem na respectiva secretaria as suas patentes e titulos de condecorações.

Essa exigencia tem por fim a organisação de uma relação dos mesmos officiaes, para cumprimento de ordem da repartição do ajudante general.

Santa Casa—No presente mez entram de serviço os seguintes mordomos:

No collegio das Orphãs e hospital de Santa Agueda o commendador Torres Bandeira.

No hospital dos Lazaros o capitão Burlamaqui.

No Asylo de Mendicidade o Dr. Soriano de Souza.

Na casa dos Expostos o commendador Manoel Antonio Cardoso, continuando no hospital de Alienados o Dr. Peretti e no hospital Pedro II o Dr. Apolligorio Leal.

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Outubro findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam	83	122	205
Entraram	11	18	29
Sahiram	9	8	17
Falleceram	5	3	8
Existem	80	129	209
Nas enfermarias:			
Existiam	20	20	40
Entraram	9	7	16
Tiveram alta	2	3	5
Falleceram	5	3	8
Existem	22	21	43

Concetta Bordalba—Na *Gazeta da Tarde*, do Rio de Janeiro, lê-se a seguinte noticia a respeito dessa actriz:

« Sobre esta artista, actualmente em Pernambuco, onde está contando no theatro Santa Isabel, achamos o seguinte artigo em jornal conceituado de Barcelona:

« Partio para o Brazil, Pernambuco, a Sra. Concetta Bordalba, uma das estrellas nascentes, já muito fulgurante e promettendo em breve ser estrella de primeira grandeza no firmamento lyrico, a Sra. Concetta Bordalba, joven artista, meio hespanhola, meio italiana, que tem feito as delicias do publico Barcellonense, como já fez do Veneziano, Florentino, e Romano, tendo obtido os maiores triumphos em S. Petersburgo, Moscow, e em Nova York.

Ainda muito joven formosa, bem educada, loura, tendo alguma semelhança com certas Madonas italianas, que se encontram nos museos de Roma, Napoles e Florença, é de doçura inexcedivel, côres muito vivas, olhar scintillante, distincção de maneiras, correcção na conducta e apurada educação.

Sua voz é muito sympathica, afinada e de extenção regular; sabe cantar segundo todas as regras da arte, pois, foi discipula dos primeiros professores italianos e sabe tirar grande partido da pureza de sua voz.

Pelo espirito é uma verdadeira parizienne, e faz boa figura, excitando a admiração, assim n'um salão de alta sociedade como na scena, diante de um publico artista, qual o Veneziano, como perante publico meio selvagem assim o Moscowita.

Esperamos que na America do Sul, onde vai agora pela primeira vez, seja bem recebida, não só porque o publico pernambucano passa por ser o mais cavalheiresco de todo o Brazil, como porque a Sra. Bordalba é merecedora de todas as provas de estima e consideração ».

Chegada—Deve hoje chegar da Europa, a bordo do paquete « Magdalena », o Sr. Dr. Pereira da Silva, que em sua estada em Paris dous annos, applicou-se particularmente aos soffrimentos da visão, que em sua clinica constitue a sua especialidade:

O Dr. Pereira da Silva foi discipulo do Dr. Wecker e chefe de clinica do Dr. Landalt; e recolhendo-se agora á sua terra natal, nella conta exercer a sua profissão.

Ferro Carril de Pernambuco—Agradecemos o exemplar do relatorio que a directoria dessa companhia apresentou aos respectivos accionistas em sessão de assembléa geral.

Facada—Hontem ás 7 horas da noite, um individuo de côr preta, acompanhado por outro de côr parda aggrediram e feriram com uma facada a Josephina Lins Cavalcante moradora na rua de S. Francisco n. 2 A.

A victima desconhece os seus aggressores, declarando comtudo que foi o de côr preta que a ferio.

A facada foi desfechada para alcançar o peito esquerdo, sendo a tempo, porem, de modo a ficar a offendida ferida sómente na mão esquerda.

A policia tomou conhecimento do facto.

Chegada—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« E' esperado hoje da Europa a bordo do vapor «Magdalena,» donde fôra em busca de melhoras á sua saude e com sua Exma. familia o Sr. Antonio Sette Junior despachante geral da Alfandega deste Estado.

« Apreciando as boas qualidades e o caracter sizudo do viajante desejamos-lhe que se ache restabelecido dos seus incommodos e que tenha feito boa viagem. »

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles e faz a ronda de visita o Sr. alferes Cabral Netto.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 7.

Cidade do Cabo—Escrevem-nos d'ahi em data de 1 do corrente:

« Bastante proveitosas á nossa população tem sido as visitas do joven medico Dr. Joaquim Felippe a esta cidade nas quartas-feiras e sabbados.

O distincto facultativo tem caprichosamente provado, que é um perfeito medico, pois tem tirado resultado satisfactorio em todos os casos confiados a seus cuidados.

Além disso, tem S. S. a facilidade nos despachos de suas receitas, na pharmacia do Sr. major M. Duarte Vieira, que sobre pericia louvavel dispõe de um estabelecimento bastante surtido, para satisfazer de modo cabal as prescripções do medico mais exigente e escrupuloso. E' o caso para dizer-se: já se pode cahir doente no Cabo.

Hontem teve lugar o levantamento da bandeira para os festejos a Nossa Senhora do Livramento. Esse acto que foi bastantemente concorrido, realçou pela pompa, sendo abrilhantado com a presença de crescido numero de moças, que pela elegancia e gosto nos trajos, e pela bellesa natural, deram ao mesmo acto um aspecto tão deslumbrante, quanto embevecedor. Em seguida teve lugar um animado leilão de prendas, durante o qual quem quiz fez sua figura, sendo que, um bello grupo de moças afracou na arrematação de um segredo dedicado ao bello sexo, pelo nosso amigo Bellinho.

Acaba de ser visitada esta cidade, pelo major F. de Paula Bizerra, tabellião em Caruarú; o qual esteve hospedado em casa de sua distincta nora a Exma. Sra. professora D. Maria B. de A. Freitas, onde foi comprimentado por apreciadores seus.

A ordem publica vai indo sem alteração, graças ao bom senso da policia.

A Sociedade Dramatica sob a pressão das mais cruciantes côres moraes, acha-se gravemente affectada, e, é presumpção geral, que fallecerá.

E' penna!! Uma sociedade que tinha tanta vida cercada de amadores distinctos, ser sacrificada assim.

Uma sociedade, porém, que conta em seu seio, amadores da estatura moral de Joaquim Dias, Trindade, F. Campello, François, A. Martins, Idalino e outros pode, mesmo enferma, reagir.

Os artistas mechanicos e liberaes d'esta cidade, congregados e unidos por um só principio, acabam de instituir uma associação sob titulo de Sociedade União Operaria Beneficente do Cabo e com fins beneficentes, participando um pouco, da evolução politica.

E, levados por sentimentos patrioticos, manifestaram-se em apoio a actual situação governamental de nosso Estado, e para bem assignalar esta honrosa deliberação, decidiram-se a conferir o titulo de presidente honorario de sua associação ao benemerito Sr. desembargador J. A. Corrêa da Silva, principalmente tendo em vista os serviços prestados por S. E. a todas as classes sociaes de nosso Estado.

O nosso illustre e bom vigario, com o zêlo e incansabilidade que lhe é peculiar, está reedificando a igreja do Rosario, cujas obras vão em notavel andamento; cumpre aos parochianos prestaram todo concurso, a fim de que em breve vejamos a dita igreja em perfeito estado, realçando por sua ornamentação e gosto na mão de obra, sobre tudo porque, o nosso vigario, é a todo prova digno do auxilio de seus parochianos.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 3 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	25º.8	758·76	19.04	76
9	26º.7	759·96	20.00	77
12	25·9	760·41	21.10	86
3 t	26º.7	759·09	20.61	80
6	25º.9	759·76	20.47	82

Temperatura minima—25º.00.
Dita maxima—27º.75
Evaporação em 24 horas—ao sol 5m.8; a sombra 3m.7.
Chuva—5m.0.
Direcção do vento—ESE de meia noite até 6 horas da manhã; SE e ESE alternados até 9 horas e 44 minutos; SE até 10 horas e 53 minutos; SE com interrupções de ESE até 5 horas e 7 minutos da tarde; E até 6 horas e 38 minutos; SE e ESE alternados até meia noite.
Velocidade media do vento—6m.83 por segundo.
Nebulosidade media—0,53

Boletim do porto

Preamar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Novembro	10-53 da manhã	0m.50
P. M.	3 » »	5-06 da tarde	2m.35
B. M.	3 » »	11-16 » »	0m.47
P. M.	4 » »	5-35 da manhã	2m.27

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 12 horas, á rua das Flores n. 5, de uma casa.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua Thomé de Souza n. 5, de fazendas, miudezas e perfumarias.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Augusta n. 258, de armação e mais pertenses e generos da taverna ahi existente.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 24, de uma armação, fazendas e miudezas.

Pelo agente Sieppe, ás 11 horas, á rua da Detenção n. 9, da armação e generos ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Mariana Emilia de Moraes; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Gonçalves Ferreira Guimarães; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de José Gonçalves Ferreira Guimarães.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Congo*:

Thomaz Teixeira, sua senhora e 1 sobrinha, Barão de Petrolina, sua senhora e 1 criada, Floreat Grant, Adriana Michel, Josephina Joaquina, Charles E Guerrier, Antonio Leitão, Luiz Fernandes de Amorim, Manoel de Azevedo Pontes, Antonio B. da Silva Guimarães, Raphael da Silva Guimarães, Bazilio Lopes Pereira, Maria José Bueno, Laura Caraciolo, Alberto Stube, Augusto da Silva Guimarães, madame Fanny, Santos Silva e 26 de 3.ª classe.

— Sahidos para o Sul no mesmo vapor:

João Menezes da Silva, João Gentio, Dr. Paulo e Silva, Benedicto Oliveira, Manoel Correia, Silvestre Francisco, Manoel Soares, Maria José da Silva Chaves e Josepha Conceição.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Outubro de 1891.

Existiam 345 entraram 5, sahiram 3, existem 347

A saber:

Nacionaes 315, mulheres 16, estrangeiros 16.
—Total 347
Arraçoados 294
Bons 272.
Doentes 8
Loucos 11.
Loucas 3.
— Total 294

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:
Manoel J. da Silva.
Teve alta:
J. Ferreira da Silva Gordo.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 109 pessoas, sendo homens 51 e mulheres 58.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 3 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	62[illegible]
Entraram	15
Sahiram	10
Falleceram	3
Existem	611

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Simões Barbosa ás 10 1/4.
Berardo ás 10.
Andrade Lima ás 9 1/2.
Joaquim Felippe ás 9 3/4.
Augusto Pessoa ás 9 3/4.
Pontual ás 10 1/2.
Fernandes Barros ás 9 3/4.
Arnobio ás 9.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/2 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 7 de Novembro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 2ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 200:000$000, será extrahida no dia 11 de Novembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 1ª serie da 6ª loteria, extrahida a 4 de Novembro:

7979	**300:000$000**
9390	12:500$000
3075	7:500$000
365	2:500$000
2459	2:500$000
5949	2:500$000
717	1:250$000
1548	1:250$000
3285	1:250$000
7062	1:250$000
7962	1:250$000
8511	1:250$000
8581	1:250$000
9182	1:250$000

APPROXIMAÇÕES

7978	1:500$000
7980	1:500$000
9389	1:000$000
9391	1:000$000
3074	500$000
3076	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

7971	7974	7977
7972	7975	7978
7973	7976	7980

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros.

9381	9384	9387
9382	9385	9388
9383	9386	9289

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

3071	3074	3078
3072	3076	3079
3073	3077	3080

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 125$000, excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 125$000, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 11 de Novembro de 1891 com o mesmo plano.

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 de Novembro de 1891.

Joanna, Pernambuco, 10 mezes, Graça, convulsões.

Domingo Rabello da Luz, Pernambuco, 82 annos, casado, S. José, congestão cerebral.

Joaquina Clara do Espirito Santo, Pernambuco, 52 annos, solteira, Santo Antonio, lesão organica do coração.

Paula, Allemanha, 1 mez, Recife, enterite.

Miguel, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista, bronchite.

Fortunata Maria das Dores, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista, variolas.

Francisco das Chagas Santos, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, enterite.

Lourença Maria do Rosario, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Luiz Alves Teixeira, Pernambuco, 44 annos, casado, Boa-Vista, broncho pneumonia.

Cosme José Gomes, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa Vista, broncho pneumonia.

José Jeronymo, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa-Vista, miliite.

Antonio dos Santos M. Pernambuco, 69 annos, solteiro, Boa-Vista, insufficiencia mitral.

José do O', Pernambuco, 60 annos, Afogados, asphyxia por submersão.

Manoel, Pernambuco, minutos, Boa-Vista, inviabilidade.

Dorothéa Maria da Conceição V. A., Pernambuco, 31 annos, casada, Santo Antonio, tuberculose.

— 2 —

João Antonio Gomes G., Portugal, 63 annos, casado, Graça, elephantiases.

Feliciana França Santos, Pernambuco, 60 annos, casada, S. José, tuberculos pulmonares

Maria da Luz Dias, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. José, enterite.

Leoncio Vicente de Anastacio, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José, infecção urinosa.

Prescilla, Pernambuco, 21 dias, Santo Antonio, enterite aguda.

Joanna, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio, convulsões.

Luiz, Pernambuco, 4 mezes, S. José, convulsões.

Miguel Antonio dos Santos, Pernambuco, 28 annos, Boa Vista, meningite.

João Ferreira Soares, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, peritonite septica

Leoncio José da Silva, Pernambuco, 41 annos, casado, Boa-Vista, cachexia syphilitica.

Francelina, Pernambuco. Graça, ao nascer.

Anilino, Pernambuco, 17 annos, Graça, commoção cerebral.

— 3 —

Ignez de Almeida Pessoa, Pernambuco, 39 annos, casada, S. José, bronchite.

Joaquim da Costa Moreira, Africa, 102 annos, solteiro, Afogados, senilidade.

Theodora Maria da Conceição, Pernambuco, 64 annos, viuva, S. José, gastrite.

Marianna, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista, lesão cardiaca.

José Cavalcante de C., Pernambuco 33 annos, solteiro, Boa Vista, embolia cerebral.

Manoel Braz de Oliveira, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa Vista, anasarca.

Um feto do sexo masculino Pernambuco, Boa-Vista.

Narciso, Pernambuco, 3 mezes, Graça, convulsões.

João, Pernambuco, 6 dias, Graça, convulsões.

SPORT

Vai construir-se em Londres, diz-nos uma folha, um edificio para Pantheon de... cavallos.

Nesse monumento serão reunidos os restos mortaes dos cavallos celebres, como nos pantheons nacionaes se reunem as cinzas dos grandes homens.

Em Park Knowsley já havia um [illegible] monumento encimando o tumulo do famoso cavallo Sir Peter Teazle; e Eclipse tambem tem o seu mausoléo rico, porem mais modesto, em [illegible] Abbey.

O Copenhague, cavallo de batalha do duque de Wellington, tem a sua [illegible] sepultura em Strafield, onde foi enterrado com as honras militares de general.

*

Por telegramma sabe-se ter morrido em Buenos-Ayres o glorioso Salvatus, ha pouco comprado pelo Dr. Assis Brasil, para [illegible] reproductor de sua fazenda de criação no Rio Grande do Sul.

Salvatus foi um dos melhores pareilheiros do turf fluminense, não só em velocidade como em resistencia e docilidade, e nos annaes sportivos serão sempre lembradas as suas victorias sobre a legendaria Faryséa.

*

No stud book do Jockey Club do Rio de Janeiro foram inscriptos os productos nacionaes:

Eôs, por Maurice e Borboleta; Visroch, por Maurice e Cizania; Artech, por Maurice e Montanha; e Molock, por Maurice e Andorinha.

Estes productos são da fazenda Iguassú, em Caçapava, S. Paulo.

*

No paquete «Washington», chegou á capital Federal vindo de Buenos-Ayres o cavallo Boqueron, puro sangue, filho de Zenoni.

Conta já grande numero de victorias obtidas n'aquella capital, entre as quaes a que obteve no Grande internacional do anno passado.

E' de propriedade dos Srs. Bottero e J. M. Ferreira, que formaram uma coudelaria na capital, denominada New Stud.

Tambem chegaram o jockey e o entraineur.

Boqueron achou-se aos cuidados do jockey Lourenço Alcoba.

*

Chegou do Rio da Prata o cavallo Rio Apa, filho de Phenix, e irmão de Fratello.

Pertence á coudelaria Grão Pará, de que é representante o Sr. Leopoldo Figueira.

Para a mesma coudelaria chegou tambem um lindo poldro zaino de 16 mezes de idade, filho de Phenix e nascido na Republica Argentina.

MEMORIAL

FAIANCES E TERRA COTTA

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um lindo sortimento de figuras, jarros e medalhões em faiance e terra-cotta proprios para presentes e enfeites de sala.

Alfredo Lopes & C.

Carros para crianças

O Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um magnifico sortimento de carros suspensos com rodas de borracha.

Velocipedes

Velocipedes para diversos tamanhos com rodas de borracha.

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Impetriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam nota-se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao BAZAR DA BOA-VISTA isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito e delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Alfredo Lopes & C.

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto de lona, magnificas para viagem.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

CHAPEOS E CAPOTAS

Alta moda em Paris retirou da Alfandega.

Au Paradis des Dames

Capas, visites e pelerines

De seda preta e de renda o que ha de mais chic, recebeu

Au Paradis des Dames

Fazendas e modas

Esplendido sortimento impossivel de descrever se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Rua do Barão da Victoria 38

SEDAS

Brancas, pretas e de côres para grande escolha.

Au Paradis des Dames

PRESENTES

E' tal a variedade, que se pode nada comprarem para tal fim, sem primeiro visitarem

Au Paradis des Dames

Cortes de vestidos

Em sêdas, lã, e cambraia, branco bordados grande sortimento recebeu

Au Paradis des Dames

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia em S. José do Manguinho n. 4. Telephone n. 575. Especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 5, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Oculistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das [illegible] horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., drogistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A festa da Conceição em Tigipió

Declaro muito solemnemente que em caso algum intervirei para essa festividade annunciada para o dia 13 de Dezembro deste anno.

Nos annos de 89 e 90 fui parte integrante na promoção desses actos do culto publico, principalmente no do anno findo, no qual eu e o engenheiro Luiz Gonçalves, auxiliados por bons amigos, fomos os seus unicos promotores, e satisfeitos nos mesmo o havermos realisado com o maior esplendor possivel.

Tornando publica esta minha declaração, resta-me sómente lamentar que, na eleição procedida para a festa deste anno, e que foi publicada no *Diario de Pernambuco* de hontem, fossem excluidos os nomes de pessoas de toda respeitabilidade, e que nunca foram esquecidas em qualquer dos actos publicos sacros ou profanos de Tigipió, porque esta localidade muito lhes deve ser grata pelos bons officios que ellas sempre lhes prestaram—, quer quando governo, quer quando opposição —

Refiro-me aos Exms. Barão de Lucena, Dr. José Marianno, coronel Joaquim Lacerda, chefe politico, e coronel José Maria e muitos outros cidadãos que tanto se hão esforçado e concorrido para o bem publico local, e que me dispenso em mencional-os,—tenente coronel Francisco Gusmão, engenheiro Luiz Gonçalves, capitão Firmino Braga, Venancio Peres, Lemos Duarte, Fructuoso e outros.

Quanto a exclusão de meu nome naquella eleição, sou o primeiro a reconhecer fizeram bem!—porque de certo eu não annuiria a tão injustas preterições, a tão inqualificavel esquecimento.

Felizmente, e em todo caso, entre os eleitos de hoje, ha caracteres muito distinctos e para mim dignos da maior veneração.

Pensem elles, portanto, com [illegible] requisitos decrescer a grave responsabilidade que cabe a commissão da falta pela ingratidão de sua escolha eleitoral, que só traduz pela união acintosa que observo com os inimigos de hontem.

Nada d'isto me incommoda porque sou a tudo indifferente.

Recife, 4 de Novembro de 1891.

A. G. de Gusmão Lobo.

Souvenir

Um anno faz hoje, que eu na bocca dos maldizentes não sou mais do que um insensador, pois bem faz hoje um anno que o benemerito desembargador José Antonio Correia da Silva, deu o pão a mim e a minha familia. Deus que agradeça o beneficio feito.

Aos maldizentes direi :—« quem se julgar sem culpa atire-me a pedra. »

Recife, 4 de Novembro de 1891.

Paririo de Valladares.

Joanna Maria da Cruz, viuva por fallecimento de Angelino José da Silva, achando-se sem a menor protecção, labutando com a fome e mais necessidades, soffrendo em sua saúde recorre as pessoas caridosas se dignem soccorrel-a com o obolo da caridade, para não morrer a fome, certos de que serão, por Deus, recompensados; podendo as pessoas moradoras do Recife entregarem ao redactor deste *Diario* o obolo de sua caridade; visto a supplicante morar na freguezia de Nossa Senhora da Paz de Afogados.

Os moços, geralmente imprudentes, entregam-se aos prazeres da vida, sem reflectirem sobre as consequencias, e somente levados pela irresistivel impulsão dos seus desejos, mas bem depressa começam a queixar-se amargamente de prostração, dores de cabeça, más digestões e falta de actividade.

Felizmente este estado não offerece gravidade e desapparece quando é logo combatido com algumas Capsulas de Sulfato de Quinina de Pelitier, que o celebre professor Gubler chamou o primeiro dos tonicos.

«Ellas contem o sulphato puro, e ao contrario das pilulas e dos confeitos, dissolvem-se rapidamente no estomago e atravessam os intestinos, fazendo sentir os seus effeitos tonicos.

Ao publico

José da Silva Alves, proprietario do engenho «Villa Rica» da comarca de Agua Preta, declara que n'esta data passou os poderes que havia concedido a Ponciano Camello de Siqueira Cavalcante para cobrar fóros das casas edificadas no povoado «Campos Frios», deixando por isso de ser o mesmo Ponciano seu procurador para qualquer outro negocio.

Recife, 31 de Outubro de 1891.

CURA DE CALLOS

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica-se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de

Guerra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.

Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Cabo

Dr. Joaquim Felippe

Dá consultas todas as quartas-feira e sabbados na pharmacia Duarte.

Presta-se tambem á chamados.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e [illegible] tres dias apenas da injecção M. Mirante, sarei com [illegible] de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso desta como convier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 25.

ILEGÍVEL

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que então se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante Febril Cardoso, que se se dignou V. S. mandar-me. Com applicação sómente deste medicamento, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S., pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram-me o seu admiravel Elixir e, com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas; por tão admiravel cura, acceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade

Sou de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

Professor de musica italiano

Benvenuto Speranza offerece-se para leccionar canto e piano, assim como a escrever musica para qualquer orchestra ou banda militar; tambem se presta a afinar piano: a tratar na rua do Bom Jesus n. 42, 3º andar.

Honorario modico.

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Curas de coqueluche

PELO PEITORAL DE CAMBARÁ

A efficacia, sempre provada, do Peitoral de Cambará evidencia-se de uma maneira brilhante e concludente nos seguintes casos de coqueluche, relatados em attestados da maior valia, cuja transcripção em resumo passamos a fazer para elucidação do publico sobre as virtudes d'este celebrado medicamento:

Tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará do Sr José Alvares de S. Soares, e com quatro vidros d'este efficaz remedio ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.—Maria José Rodrigues Barcellos. (Pelotas).

—

«Tendo adoecido dois filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, e atacados de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos, que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida, devido ao mesmo remedio—(Carta de Emygdio Pinto de Oliveira de Santa Victoria do Palmar, Rio Grande, do Sul).

—

«... Empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade, presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dois mezes e depois de applicados outros medicamentos, obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará, do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e dois vidros apenas produziram tão brilhante resultado.—José Carlos Coimbra de Gouveia, morador á rua Paula Brito n. 25, no Andaraby Grande, Rio de Janeiro.

—

«... O xarope Peitoral de Cambará é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em familias da minha casa, que se achavam atacados d'aquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias, curados.—Americo Salvatori. (Socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., do Rio de Janeiro).

—

E como estas, tem o Peitoral de Cambará realisado innumeras outras curas, que comprovam em alto gráo as suas virtudes medicinaes, consagradas pelo mais alto poder medico official do Brazil, a junta central de hygiene publica e que o approvou pelo governo geral, que auctorisou a sua fabricação, pela Academia Nacional de Pariz, e jury da exposição brazileira Allemã, que lhe conferiram medalha de ouro de 1.ª classe, pelos mais notaveis medicos d'este e outros Estados da Republica, que o prescrevem e recommendam constantemente, etc., etc.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23, e Larga do Rosario n.

—

As preparações desprezivels, apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, porem a sua prolongação geralmente é de pouca duração e em breve passa, em quanto que um grande antidoto por excellencia como o Peitoral de Anacahuita e um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inesgotavel. Póde-se asseverar como um axioma incontestavel, que qualquer classe de tosse, constipações ou catarrho, se allivia e cura mediante o seu uso dentro do espaço de poucos dias e as vezes dentro em poucas horas. Os bronchites declarados incuraveis pelos medicos, se alliviam e as vezes se curam em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal; a melhor e a mais excellente de todas quantas andam em voga. Robustece e vigorisa os orgãos da respiração faz expellir todas as mucosidades e a phlegma, cura a asthma chronica, numa palavra não ha nem existe um só caso de desarranjo ou molestia dos orgãos pulmonares ou da gargarta, que não sejam curados logo a primeira dóse e geralmente ficam permanentemente curados.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Laman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as Boticas e Drogarias.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Casamento transferido

José Gonçalves de Oliveira Maia—participa aos seus amigos e aquellas pessoas que foram convidados para assistir ao casamento de sua filha Maria Archanja de Oliveira Maia com o Sr. Antonio Florencio Gonçalves Braga, marcado para o dia 7 do corrente mez, que deixa de ter lugar em consequencia de fallecimento da mãi d'aquelle.

Recife, 2 de Novembro da 1891.

A quem interessar

Constando aos abaixo assignados que D. Angela Maria do Espirito Santo e Silva pretende vender o predio n. 2 á rua de João do Rêgo de sua propriedade, Communicam em tempo a quem interessar possa, que a referida Sra. fez uma escriptura d'arrendamento por 9 annos, em data de 10 de Dezembro de 1885, com o fallecido Bernadino de Souza Duarte, então estabelecido n'aqulle predio e mediante o aluguel annual de rs. 420.000; e sendo os mesmos abaixo assignados legitimos successôres do fallecido Bernardino Duarte, fazem a presente declaração, afim de que no caso de ser effectuada a venda do dito predio, não venha o novo proprietario allegar ignorancia sobre este arrendamento.

Recife 21 de Outubro de 1891.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.
Antonio Joaquim da Costa.

—

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair em prestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 as 3 horas da tarde.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico
DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Jaeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; da consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 1º andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 375.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DES. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados para fora, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Silva Leal

Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 3 de Novembro de 1891.

Não houve cotação.

—

Dia 4

Não houve cotação

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram a taxa de 12 3/4 para a cobrança, saccando o London e o Banco de Pernambuco, pequenas quantias a esta taxa até 11 horas, quando recusaram saccar a taxa qualquer.

Ao fechar o Banco de Pernambuco offereceo 12 3/4 para pequenas quantias.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado fechado sem taxa bancaria até 3 horas da tarde quando o Banco da Republica offereceu saccar a 13 1/4.

Banco da Bolsa

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

21 Lettras hypothecarias do banco de Credito Real 104$500

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos. . . .	3$700 a 4$000
Somenos idem idem. . . .	2$700 a 3$000
Mascavado idem idem . . .	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem .	2$200 a 2$400
Bruto melado idem idem . .	1$800 a 2$000
Usinas idem idem. . . .	3$600 a 3$800

—

A exportação até 27 do corrente consta de... 24.275 saccos e 2390 barricas de assucar branco, pesando 2.003.873 kilos e 27.402 saccos de assucar mascavado pesando 1.722.465 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$000, pelo de boas procedencias.

Ha grande procura deste artigo no mercado.

—

Até 27 do corrente foram exportadas 4210 saccas e 958 fardos de algodão pesando 426.470 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Bagos de mamona a 1$700 a arroba.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.

Verdes nominal 335 réis.

Ha grande procura.

—

Foram exportados até 27 do corrente 6726 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

—

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	51996	599
Animaes	1 a 31	4619	1215
Estrada de Ferro Central	1 a 31	4076	571
Idem de S. Francisco .	1 a 31	37153	328
Idem do Limoeiro. . .	1 a 31	44391	3597
Vapores.	1 a 31		2125
Somma		142235	8435
Em igual mez de 1890 .		204803	21218
Menos em 1891 . . .		62568	12783

—

Alcool

Por pipa de 480 litros de 180$000.

—

Até 27 do corrente foram exportado 148 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 98$000.

—

Foram exportadas até 27 do corrente 1640 pipas.

Importação

Vapor nacional «Pernambuco,» entrado dos portos do sul em 1 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp., manifestou:

Café 655 saccos a Companhia Industrial de Estiva, 250 a J Ferreira de Carvalho e comp., 167 a Figueiredo Costa e comp., 100 a Ferreira Rodrigues e comp, 40 a Pereira de Carvalho e comp., 39 a José Fernandes e comp., 28 a Dias Torres e comp., 21 a José J. Alves e comp.

Chapéos 3 caixas a A. Maia e comp., 1 a A. Fernandes e comp., 1 a ordem.

Drogas 6 caixas a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Fio de algodão 200 saccos a João Francisco Leite, 4 a ordem.

Garrafas 100 barricas a R. de Drusina e comp.,

Massas italianas 50 caixas a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 60 a Dias Torres e comp.

Moldes 1 caixa ao Dr. B. da Cunha.

Mercadorias 6 volumes ao governo, 2 a R. de Drusina e comp., 1 a Guimarães Cardoso e comp., 1 a J. L. Vieira.

Panno de algodão 94 fardos a Rodrigues Lima e comp., 33 a Machado e Pereira, 10 a Joaquim Gonçalves e comp., 44 a Alves de Britto e comp., 5 a G. Cunha e comp., 4 a Rodrigo de Carvalho e comp., 65 a Olinto Jardim e comp., 78 a ordem, 7 a Andrade Lopes e comp., 3 a Sabino Amorim e comp., 19 a Ferreira & Irmão, 87 a Loureiro Maia e comp., 10 a A. Vieira e comp., 1 aos consignatarios.

Xarque 600 fardos a M. Maia e comp., 50 a Dias Torres e comp.

—

Vapor francez «Equateur,» entrado dos portos do sul em 3 do corrente e consignado a H. Burle e comp, manifestou:

Xarque 1.105 fardos a Amorim Irmãos e comp., 500 a Pereira Carneiro e comp.

—

Vapor inglez «Mariner,» entrado de Liverpool e Lisboa, em 31 de Outubro e consignado a Blackburne Needhan e comp.

Carga de Liverpool

Alpista 25 saccos a ordem, 15 a Castro Lemos e comp.

Amostras 4 volumes a diversos.

Arcos de ferro 70 feixes a Antonio dos Santos Oliveira, 52 a Miranda & Souza.

Arroz 50 saccos a ordem, 30 a Castro Lemos e comp.

Agua mineral 30 caixas a Companhia Industrial de Estiva.

Barrilha 100 tambores a ordem, 50 a Manoel dos Santos Araujo, 25 a Seixas e comp., 10 a L. Ferreira e comp.

Barras de ferro 118 a Ferreira Guimarães e comp., 113 e 105 feixes a Miranda & Souza, 569 e 65 a Livramento e comp., 130 e 50 a Reis e Santos, 168 e 88 a Great Western Brasiliam Rawail Companhia 100 feixes a Albino Silva e comp.

Biscoutos 11 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Candieiros 1 caixa a J. A. da Silva Santos.

Chapas para fogão 33 a Antonio Pinto da Silva e comp.

Cofres de ferro 8 caixas a W. Halliday e comp.

Chapéos 6 caixas a Christinian e comp, 2 a R. Dias & comp.

Correias de couro 1 caixa a Miranda & Souza.

Couros 1 caixa a Antonio D. Carneiro Vianna.

Chá 2 grades a ordem.

Canos de ferro 449 a Companhia do Beberibe.

Chocolate 1 caixa a Dias Fernandes e comp.

Calçados 1 caixa a Manoel de B. Cavalcante.

Canella 5 caixas a Ferreira, Rodrigues e comp., 5 a Lopes Alheiro e comp.

Cerveja 15 caixas a Castro Lemos e comp.

Drogas 11 volumes a Companhia de Dropas e Productos Chimicos, 1 a U. Rouquayrol.

Estopa 5 fardos a ordem, 3 a Gomes de Mattos Irmãos.

Estanho 5 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Farinha de trigo 200 barricas a ordem.

Ferragens 38 volumes a Oliveira Bastos e comp., 20 a W. Halliday e comp., 13 a Vianna Castro e comp., 26 a Miranda & Souza, 3 a J. de Azevedo e comp., 12 a Allan Paterson e comp., 7 a Antonio D. C. Vianna, 6 a Ferreira e comp., 8 a Antonio Pinto da Silva e comp., 1 a Antonio dos Santos Oliveira.

Figos 2 caixas a Dias Fernandes e comp.

Folhas de flandres 5 caixas a Antonio Duarte C. Vianna

Instrumentos de mathematica 1 caixa a Browns e comp.

Louça 82 gigos a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 16 a João F. de Almeida, 6 a R. de Druzina e comp., 1 barrica a ordem, 1 a O. de M. Gomes Ferreira.

Linha 164 caixas a Oliveira Bastos e comp., 2 a Manoel Collaço e comp

Mercadorias diversas 4 volumes a P. Calabria e comp., 1 a L. A. Salazar Junior, 7 a ordem, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Companhia Pernambucana, 1 a Frederico e comp.

Moveis 11 caixas a Carvalho Junior & Leite.

Machinismos 4 volumes e peças aos herdeiros Browmann.

Materias para engenho 65 volumes e peças a Browns e comp.

Oleo de linhaça 25 borris a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 10 a Companhia Pernambuca, 10 tambores a Livramento e comp.

Objectos de escriptorio 2 caixas a Oliveira Bastos e comp.

Ditos para telephone 3 caixas a Vianna Castro e comp.

Ditos para chapeos de sol 9 caixas a Leite Bastos e comp.

Ditos para estrada de ferro, 13 volumes a Great Werstern Brasiliam Rawayal Company.

Papel 1 caixa a R. M. da Costa e comp.

Pregos 60 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Potassa 150 barricas a ordem.

Pertences para trilhos 600 volumes a Cardoso e Irmãos, 121 a ordem.

Salitre 24 barricas a Miranda & Souza 50 a Antonio Pinto da Silva e comp., 50 a Ferreira Guimarães e comp.

Soda 10 barricas a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Tijolos de lì par faces 23 caixas a Ferreira Rodrigues e comp.

Ditos prova de fogo 4,960 a Browns e comp.

Trilhos de ferro 2,349 a Cardoso Irmãos, 1 048 á ordem. 102 a Great Westarn Brasilian Rawayail Company.

Tecidos 36 volumes a Rodrigues Lima e comp., 2 a Silveira e comp., 22 á ordem, 8 a Rodrigues de Carvalho e comp., 9 a Machado & Pereira, 6 a R. de Druzina a comp. 6 a Olinto Jardim e comp., 2 a N. Maia e comp., 4 a Andrade Lopes e comp., 10 a Joaquim Gonçalves e comp., 1 a Loureiro Maia e comp., 7 a Gonsalves Cunha e comp., 4 a Guerra Fernandes e comp., 6 a Mattos Caminha e comp. 3 a Francisco de Azevedo e comp., 2 a Francisco Pinto da Silva e comp., 14 a Bernet e comp., 13 a A Amorim e comp., 1 a Braga & Sá, 3 a Alves de Britto e comp., 9 a A. Vieira e somp

Tintas 125 barricas a Companhia Pernambucana.

Tintas 6 barricas a Oliveira Bastos e comp,

Verniz 1 caixa a estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Wisk 1 caixa a W. H Bilton.

Carga de Lisboa

Amendoas 5 barricas a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Cebolas 100 caixas a mesma, 100 a Machado Pinto e comp.

Cal 100 barricas a Guimarães & Valente, 100 a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 50 a Pinto Alves e comp., 50 a Lopes & Araujo.

Figos 11 caixas a Machado Pinto e comp.

Nozes 5 barricas a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Sardinhas 50 caixas á ordem.

Vinho 20 barris a José Gomes Ganches.

—

Exportação

SAHIDA, 3 DE NOVEMBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Equateur* para Paris, carregou.

J. Krause, 3 caixas com 70 kilos de prata e 15 ditos de ouro velho

Para Allemanha, carregou:

J. Krause, 1 caixa com 20 kilos de prata velha.

— No vapor francez *Congo*, para Montevidéo, carregou:

L. A. da Costa, 1,000 abacaxis.

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool; carregou:

Companhia commercio de estiva, 5,000 saccos com 30,000 kilos de milho.

— Na barca americana *Virginia*, para New York, carregaram:

H. Forster & C., 7,000 saccos com 625,000 kilos assucar mascavado.

Julio & Irmão, 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

M. Borges & C., 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado.

Gascão & Barbosa, 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Montevidéo* para Bahia, carregou:

Companhia commercio de estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Baltar & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

— No vapor allemão *Campinas*, para Santos, carregaram:

J Baltar & C., 50 saccos com 3,0.0 kilos de feijão.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Baltar & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Madãos*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia e commercio de estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

J. A. Couto Vianna, 9 pacotes com 370 kilos de pennas de aves e 1 sacco com 80 ditos de sementes vegetaes.

Amorim Irmãos & C., 3,000 saccos com...... 180,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Una*, para Aracaty, carregaram:

F. Rodrigues & C., 30 saccos com 1.800 kilos de milho.

— No vapor nacional *Pará*, para o Pará, carregou:

Companhia e commercio de estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho

— Na barcaça *Correio do Natal*, para o Natal, carregou:

J. A. de Paiva, 30 barricas com 1,935 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Angelina*, para Pilar de Alagoas, carregaram

A. D Simões & C., 28 caixas com 224 litros de genebra.

— No cuter *Jaguarary*, para o Natal, carregou:

Campos Junior, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo) . . .	626
Arroz com casca (kilo) . . .	80
Assucar refinado (kilo) . . .	298
Assucar branco (kilo) . . .	246
Assucar mascavado (kilo) . .	117
Bagas de mamonas (kilo) . .	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	160
Couros seccos espichados (kilo) .	520
Couros seccos salgados (kilo) .	510
Couros verdes (kilo) . . .	350
Courinhos (um)	1$600
Caroços de algodão (kilo) . .	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.) . . .	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo) . . .	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	230
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro) . .	56
Genebra (litro)	446
Graxa (kilo)	483
Jaborandy (em folhas) (kilo) . .	200
Leite de mangabeira (kilo) . .	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	14$000
Pelle de cabra (cento) . . .	157$000
Pelle de carneiro (cento) . . .	157$000
Semente de carnaúba (arroba) .	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo) .	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	[illegible]

—

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 3	49 605$367	
Idem de 4	23 055$532	
		72:661$099
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 3	13 809$822	
Idem de 4	3:328$116	
		17:137$938
Somma total		89:799$037

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Dominguez.
O chefe da secção.
Feliciano Placido Pontual.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez «Congo» de 2,017 toneladas, commandante Vagnier, equipagem 111, carga varios generos a H Burle & C.

Valparaiso e escala—20 dias, vapor inglez «Liguria» de 2955 toneladas, commandante A. Hamilton, equipagem 10, carga varios generos a Wilson Sons & C.

Cardiff 44 dias—barca ingleza «Vigia» de 521 toneladas, capitão John Chalk, equipagem 14, carga carvão de pedra a ordem.

Port Natal—30 dias, lugar inglez «Albatross» de 399 toneladas, capitão A. Chetmers, equipagem 9, em lastro a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—vapor inglez «Liguria», commandante A Hamilton, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala — vapor francez «Congo» commandante Vagnier, carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

Rendimento deste mercado no dia 3 de Novembro foi o seguinte: Entraram:

45 bois pesando 5,789 kilos.	
300 kilos de peixe a 20 reis	6$160
1 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	$300
21 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$300
3 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
0 cestas com galinhas a 400 rs.	$
30 columnas a 600 rs.	8$300
6 suinos a 200 rs.	1$200
32 taboleiros a 200 rs.	6$400
44 compartimentos com farinha a 500	22$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
117 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	46$800
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
2 ditos de camarões a 200 rs.	$400
52 talhos a 2$	104$000
	245$460
Rendimentos de 1 a 2 do corrente	495$340
	740$800

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 reis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

—

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Satellite*	5
Sul	*Estrella*	5
Europa	*Magdalena*	5
Norte	*Manáos*	5
Sul	*Vigilancia*	5
Europa	*V. de Buenos-Ayres.*	6
Norte	*Una*	6
Sul	*Clyde*	7
Europa	*Campinas*	8
Sul	*Pará*	8
Sul	*S. Francisco*	9
Europa	*Merchant*	11
Norte	*Alagoas*	12
Europa	*Corrientes*	13
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*La Plata*	21
Norte	*Maranhão*	22
Sul	*Brazil*	23
Sul	*Trent*	23
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Manáos*	30

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Satellite*	6 as	2 h
Sul	*Magdalena*	5 as	2 h
Norte	*Vigilancia*	6 as	4 h
Europa	*Clyde*	7 as	2 h
Sul	*Campinas*	9 as	4 h
Norte	*Pará*	10 as	5 h
Sul	*Alagoas*	12 as	5 h
Sul	*Corrientes*	14 as	5 h
Norte	*Espirito Santo*	18 as	6 h
Sul	*La Plata*	21 as	2 h
Sul	*Maranhão*	22 as	5 h
Europa	*Trent*	23 as	2 h
Norte	*Brazil*	24 as	5 h
Sul	*Pernambuco*	28 as	5 h

—

ILEGÍVEL

Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).
Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.
Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

EDITAES

1.ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.
EDITAL
Pelo presente edital se faz publico que se acham nesta secretaria, devidamente apostilladas, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes nomeando o cidadão João Mendes Carneiro da Cunha, para o posto de tenente-coronel commandante do 2 batalhão de artilharia da guarda nacional da comarca de Pão d'Alho, e o capitão Gervasio Pires de Andrade Lima, para o posto de tenente-coronel commandante do 73 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Limoeiro.
O secretario.
Francisco de Assis P. Rocha.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Sr. Dr. delegado da inspectoria geral de terras e colonisação, faço publico que recebem se propostas em cartas fechadas e estampilhadas até ás 2 horas do dia 14 do corrente mez, as quaes serão abertas na presença dos interessados ou de seus procuradores, para o levantamento da planta topographica da ilha de Itamaracá, sob as seguintes condições:

1.ª

O serviço começará pela medição e demarcação do perimetro da dita ilha, e por meio de triangulações se obterá a posição de algum edificio, montanha ou outro qualquer ponto, que facilmente possam ser vistos das linhas que fecharem o referido perimetro.

2.ª

Na foz de todos os cursos d'agua se collocará um marco de madeira de primeira qualidade, falquejado nas quatro faces e numerado, o qual será representado na planta geral pelo numero de ordem.

3.ª

Os proponentes deverão declarar o preço da medição por metro corrente, bem como a extenção que mensalmente poderem medir.

4.ª

A planta topographica, que mensalmente for apresentada será acompanhada da caderneta do serviço feito no terreno.

5.ª

As plantas parciaes serão desenhadas na escala de 1:10$0.0 e a geral na do dobro.

6.ª

O pagamento do serviço effectuado em um mez será pago por todo o seguinte, depois de fiscalisado não só o de terreno, como o do escriptorio.

7.ª

Não serão acceitos as propostas de pessoas que não exhibirem titulo de agrimensor ou de engenheiro e não provarem com attestado ou documentos que têm a pratica da agrimensura.

8.ª

Não serão tambem acceitas as propostas que não estiverem assignadas e as firmas reconhecidas, e bem assim as que forem representadas por individuos que tenham deixado de cumprir obrigações ou contractos com o governo

9.ª

Nenhuma resposta será acceita sem que o licitante apresente o certificado de haver feito na Thesouraria de Fazenda o deposito da quantia de duzentos mil réis (200$000), a qual reverterá em beneficio da Fazenda Nacional se deixar de assignar o respectivo contracto, se fôr acceita a sua proposta

10

O proponente cuja proposta for acceita, augmentará a quantia já depositada com a de oitocentos mil reis, (800$000) para prefazer a de um conto de reis, em garantia do seu contracto.

11

O pagamento do serviço effectuado será feito na Thesouraria de Fazenda, mediante attestado passado pelo delegado.

12

Das quantias que mensalmente receber o contractante ficará em caução dez por cento, para as multas em que incorrer, as quaes se referirão a má execução dos serviços do campo e de escriptorio, além da perda total dos mesmos; e na reincidencia, será rescendido o presente contracto.
Escriptorio da Delegacia de Terras e Colonisação em Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.
O official.
J. Salazar V. Pessoa.

Commando do 2.º districto militar

Tendo por determinação da repartição de ajudante general, expressa na ordem do dia n. 252, de 3 de outubro findo, de organisar-se com toda a brevidade uma relação de officiaes reformados e honorarios aqui existentes, de ordem do Exm. Sr. general commandante do 2· districto militar, convido aos interessados a apresentarem nesta secretaria suas patentes e diplomas de condecorações, afim de que não seja omittida circumstancia alguma
Secretaria do commando do 2· districto militar do Recife, 3 de Novembro de 1891 — O major graduado Joaquim Jorge de Mello Filho, secretario assistente do ajudante general.

Monte Pio Portuguez

Avisa-se aos senhores associados que a directoria contratou os serviços medicos com o Illm. Sr. Dr. Emygdio Montenegro, o qual poderá ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 32, primeiro andar, sala do fundo, e em casos extraordinarios na rua da Amizade n. 20.

THEATRO
SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA
ARION
ESTAÇAO LYRICA DE 1891

Quinta-feira, 5 de Novembro
10.ª Recita—1.ª Serie
ESTRÉA DOS NOVOS ARTISTAS
SRA. E. BORDALBA
SRA. G. PRANDI
SR. E. PRIVOST
Com a grande e apparatosa opera em 4 actos—Musica do maestro Verdi.

AIDA

Personagens

Il Re	A. Remondini.
Amneris, sua filha	G. PRANDI.
AIDA	E. BORDALBA.
Radames, capitão das guardas	E. Privost.
Ramfis, capo du sacerdoti	U. Meloncelli.
Amonasro, Re d'Etiape pae de Aida	A Acconci.
Um mensageiro	E. Coraluppi.

Haverá trem para Apipucos e Olinda e bonds para todas as linhas.
A's 8 1|2 horas em ponto.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000
22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.
Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.
Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).
Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.
Desconta titulos commerciaes.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA O PAREO
GRANDE PREMIO PRADO PERNAMBUCANO
Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 3 de Janeiro de 1892

2 600 metros.—Animaes de puro sangue Premio 2:500$000 ao 1.º. 800$000 o 2,º e 200$000 ao 3,º

Inscripção 200$000

Pagamento em duas prestações sendo a primeira no acto da inscripção e a segunda no dia 26 de Dezembro de 1891.
Não sendo realisada a segunda prestação fica considerado como tendo feito for faits para o animal inscripto.
Não se realisará este pareo sem que se inscrevam e corram seis animaes de proprietarios differentes.
A inscripção encerrar-se-ha no dia 5 de Dezembro, as 6 horas da tarde na Secretaria do Prado Pernambucano á rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.
Secretaria do Prado Pernambucano, 25 de Outubro de 1891.
O SECRETARIO,
J, Alves.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000
Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma
RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
Hora da Bolsa
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere,
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Emprezas.
Levanta-se emprestimos.
Compra emnde metaes.
Encarrege veda compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.
20 de Março de 1891.
O director gerente,
F. J. Pinto.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria faço publico que as inscripções para exames dos cursos da Faculdade se farão do dia 3 a 14 de Novembro proximo vindouro, improrogavelmente.
Para a inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da primeira serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:
Primeira—Apresentar attestados dos exames de portuguez, francez, latim, inglez ou allemão (a vontade do candidato), mathematica elementar (arithmetica e geometria), geographia e Historia Universal, especialmente do Brazil.
Segunda—Provar a identidade de pessoa.
Terceira—Apresentar attestado de vaccina.
Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever se exhibir certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, Historia do Brazil e geographia.
Satisfazer as segunda e terceira condições supra mencionadas.
Para a inscripção nas cadeiras das series seguintes, o alumno deverá juntar ao requerimento a certidão de approvação na serie anterior.
Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de 40$ por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a de matricula, e de 80$ para os que não se houverem matriculado.
O pagamento da taxa para inscripção de exame só da direito a este na epocha em que tiver sido requerida (artigo 291 dos estatutos).
A prova de identidade far-se ha por meio de attestação escripta de alguns dos lentes da faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.
A falsidade da attestação de identidade sujeita aquelle que assignou, assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame, ás penas do codigo criminal.
O candidato, em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os exames prestados até aquella data (art. 282, §§ 1º, 2º e 3º).
A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira ou na mesma serie guardar-se ha na inscripção e procedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes (art. 273).
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de Outubro de 1891.
O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
Domingo 8 de Novembro
3.º anniversario da inauguração

Juiz de Partida—Aureliano d'Oliveira.
Ajudante—Francisco Xavier Leite Bastos.
Juizes de chegada—José Gomes Ganches, José Antonio Moreira, Dr. Antonio W. Pinto B. de Vasconcellos, Antonio Borba Coutinho, Bento Machado Guimarães e Francisco Antonio Brandão Cavalcanti.
Juizes d'Achibancada e Recepção—Dr. José Antonio Almeida Cunha, Dr. João de Sá Cavalcanti d'Albuquerque, Coronel Luiz de Paula Lopes, Dr. Gaspar de Drumond, Dr. Arthur de Albuquerque, Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello, Dr. Estevão de Sá Cavalcaeti d'Albuquerque, Capitão Francisco Livino de Carvalho e Dr. Fransisco Geraldo da Silva Barrozo.
Juiz do Distanciado—Aristides de Oliveira.
Juiz de Ensilhamento—Francisco da Costa Foffo e José Joaquim dos Santos Junior.
Juiz de Raia Montado Francisco C. Rezendo Rego, Joaquim D. da Costa Braga, Dr. José da Cunha Liberato de Mattos, Antonio Joaquim de Moraes, José Nogueira da Silva e Christiano da Gama Lobo.
Juiz de Pessagem—Adolpho A. F. Taques.

1º. Pareo—**Ao Coronel Dr. José Maria**—1.000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nessa ou maior distancia nos prados do Recife e eguas do Estado. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Páo Brazil..	5	Rozilho......	Pernamb..	55		X. A. Bahia.
2	Mitzador....	5	Castanho....	»	55	Azul e encarnado....	S. A Anjos.
3	Inverno....	5	Mellado......	»	55	Grenat e azul.........	Coud. Perdigão.
4	Cyclone....	5	Rodado......	»	55	Encarnado...........	Coud. Fragozo.
5	Fantina....	5	Castanho....	»	55	Riscado.............	M. P. A.
6	Rosa Branca.	5	Russo........	»	53	Amarello e rouxo....	J. N. da Silva.
7	Coruja......	5	Rodado......	»	53	Amarello e preto....	H. Gibson.
8	Bôa-Idéa....	5	Alazão......	»	55	Enc. e azul..........	Lucio J. Monteiro.

2.º Pareo—**Ao Prado Pernambucano**—1.050 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galã........	5	Alazã........	Pernamb..	57	Azul, e ouro em lista..	Dr. Luiz Drummond.
2	Tudo é......	5	Mell. baio...	»	55	Encar. verde e amarel	» » »
3	Mirante......	5	Castanho....	»	57	Azul e ouro...........	Coud. Mouriscana.
4	My-Boy......	5	»	»	57	Violeta...............	Coud. Provinciana.
5	Bonaparte...	5	Rodado......	»	57	Grenat. e azul........	H. L. da Silveira.
6	Hercules....	5	«	»	57	Verde e encarnado..	J. C. Pinto.
7	Berlim......	5	Cachito......	«	61	Azul e encarnado....	Bezende & C.

3.º Pareo—**Ao General Ewbank**—1.350 metros—Animaes puogas. Premios. 350$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 35$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Delegado....	5	Castanho.....	Pernamb..	54	Encarnado e branco.	J. M. Mariz.
2	Moema......	5	Zaino........	«	52	« «	J. F. d'Albuquerque.
3	Tenebrosa...	4	Rodado......	«	49	Azul e branco........	I. R. Monteiro.
4	Faceira.....	4	«	«	49		Coud. Cruzeiro.
5	Atlante......	3	Alazão.......	«	46	Verde e amarello....	Oscar.

4.º Pareo—**Ao Dr. Eudoxio de Britto**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio de 1891. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Circe.......	5	Alazão......	Pernamb..	55	Preto e encarnado....	M. Lopes M. Junior.
2	Flautista....	5	Castanho....	»	55		X. A. Bahia.
3	Marujo 2.º...	5	Rodado......	»	57	Encarnado e branco..	A. M. C.
4	Inverno......	5	Mellado.....	»	55	Grenat e azul........	Coudelaria Perdigão.
5	Patchoty.....	5	Russo.......	»	59	Encarnado, v. e ama..	D. C. Silva.
6	Nyctheroy....	5	Castanho....	»	55	Grenat e azul........	A. Tacques.
7	Vulcão......	5	Baio........	»	55	Verde................	M. Lopes M. Junior.

5.º Pareo—**Ao Desembargador Correia da Silva**—2 000 metros.—GRANDE PREMIO. *Handicap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 800$000 ao 1,º, 200$000 ao 2.º e 80$000 ao 3.º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tudo é......	5	Mellado......	Pernamb..	48	Encarnado, v. e ama..	Dr. G. Drummond.
2	Piramon.....	5	Castanho....	»	59	Amarello e branco....	Coud. Bella-Vista.
3	Vingador....	5	Rodado......	»	49	Encarn. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
4	Mirante......	5	Castanho....	»	48	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.
5	Mouro.......	8	Alazão......	»	52	Encarnado e ouro....	» »
6	Sans-souci..	5	Baio.........	»	51	Ouro e branco........	D A. L. de Mattos.
7	Maurity.....	5	Castanho....	»	56	Grenat e azul........	A. A. F. Taques.
8	Talispher....	5	Rodado......	»	53	Azul preto e ouro....	Coud. Recife.

6.º Pareo.—**Hippodromo do Campo Grande**—1.600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao 1º, 150$000 ao 2º e 60$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pandego.....	4	Castanho....	Inglaterra.	51	Escarlate e ouro.....	J. Matheus.
2	Vesper......	5	Alazã........	»	52	Rosa e preto.........	Costa & Fernandes
3	Seabreese...	4	Zaino........	»	49	Violeta, esc. e ouro..	Frederico Abbood.
4	Gypsi........	3	Alazão......	»	46	Corpo br. e mangas pr.	M. Perman.

7.º Pareo—**Derby Club**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim......	5	Caxito.......	Pernamb..	54	Encarnado e azul....	Rezende & C.
2	Ida..........	5	Rodado......	»	52	Rosa e preto........	Coud. Ida e Volta.
3	Lucifer......	5	»	»	56	Verde e amarello....	A. Uchôa.
4	Potoy.......	5	Castanho....	»	56	Azul e branco........	S. Ribeiro.
5	Talispher....	5	Rodado......	«	56	Azul preto e ouro....	Coudelaria Recife.
6	Pirylampo....	5	Tordilho.....	«	54	Grenat e azul.........	J. E. Ferreira.

OBSERVACÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.
Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.
Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.
Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.
Previne-se ainda aos Srs. accionistas que tratem de substituir os seus cartões, visto que os antigos não dão ingresso nas corridas.

HORARIO

O 1.º Pareo encerrar-se ha ás 11,50
Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Novembro de 1891.
O secretario,
Augusto G. da Silva.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
Fornecimento de madeira

De ordem do Sr. Dr. engenheiro chefe se faz publico que até o dia 10 de Novembro proximo vindouro recebem-se nesta secretaria, propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para o fornecimento por contracto das madeiras seguintes necessarias as officinas desta estrada:
100 pranchões de amarello (escalado) de 6,m0x 0,m30x0,m20.
100 ditos de louro (escalado) de 6,m0x0,m30x 0,m20.
50 ditos de cedro (idem) de 6,m0x0,m30x0,m20.
50 ditos de pão carga (idem) de 6,m0x0,m30x 0,m20.
800 longarinas de sicopira de 4,m30x 0,m22x0,22
500 topos de sicopira de 2,m50x0m22 x 0m22.
25 longarinas de sicopira de 10,m0 x 0,m24 x0,24.
Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente, nos cofres da estrada, a quantia 100$000 que perdera se, convidado para assignar o contracto não o fizer dentro de 5 dias contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.
O contractante obriga-se a entregar nas officinas da estrada dentro de 30 dias, contados da data da assignatura do contracto, a primeira remessa de madeiras na proporção seguinte:
35 pranchões de amarello.
10 ditos de cedro.
10 ditos de pão carga.
200 longarinas de sicopira de 4,m30.
100 topos de sicopira.
5 longarinas de sicopira de 10,m.
Trinta dias depois de feita 1ª entrega será feita a segunda na proporção seguinte:
30 pranchões de amarello.
50 ditos de louro.
20 ditos de cedro.
20 ditos de pão carga.
300 longarinas de sicopira, de 4m 30.
200 topos de sicopira.
10 longarinas de sicopira de 10m 0.
Trinta dias depois da segunda remessa será feita a terceira e ultima tambem na seguinte proporção:
35 pranchões de amarello.
50 ditos de louro.
20 ditos de cedro.
20 ditos de pão carga.
200 longarinos de sicopira, de 4,30.
300 topos de sicopira.
10 longarinos de sicopira de 10m 0.
O contractante depositará na thesouraria da estrada a quantia de 1:000$ em dinheiro ou apolice da divida publica federal, para garantia da fiel execução do contracto.
A directoria da estrada não reconhecerá direito de reversão do contracto a herdeiros, caso venha a fallecer o contractante.
As propostas serão abertas e lidas, em voz alta, na presença dos proponentes, ás 2 horas da tarde do dia acima declarado, no Escriptorio Central em Palmares.
Secretaria da estrada de ferro Sul de Pernambuco. Palmares 24 de Outubro de 1891.
O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional do Estado de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do cidadão presidente capitão Adolpho Gentil, convido a todos os senhores socios a comparecerem na séde do mesmo instituto, no dia 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, á rua 15 de Novembro n. 16, afim de tratar se da reforma dos estatutos, e de outras medidas urgentes.
Secretaria do Instituto, em 5 de Novembro de 1891—O 1º secretario,
Clito Valerino Pereira.

Associação Medico Pharmaceutica

Reune-se hoje em sessão ordinaria, no logar e hora do costume, e discute em ordem do dia os seguintes pontos:
1º A entidade morbida febre typhoide. dothienenteria ou typhus abdominal existe entre nós com a puresa nosologica dos climas frios e temperados?
Temos no nosso paiz febres que possam ser classificadas como especies hybridas ou mixtas?
No caso affirmativo como deve ser dirigido o tratamento?
2º Do aborto e seu tratamento nas differentes phases da gravidez.

Gymnasio Pernambucano

3 de Novembro de 1891

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Revm. Sr. regedor, declaro a quem interessar possa que acha-se aberta a inscripção para os exames das materias que constituem o curso secundario do instituto e que devem ser feitos de accordo com o programma de exames do Gymnasio Nacional, nos termos do decreto n. 1389, de 21 de Fevereiro do corrente anno.
De conformidade com o que ficou deliberado pela congregação dos professores em sua sessão de 31 de Outubro findo, será encerrada a inscripção no dia 7 do corrente mez, e não poderão ser inscriptos aquelles alumnos que, tendo dado 40 faltas, perderam o anno; podendo no entretanto estes serem admittidos á exame no principio do anno lectivo futuro, a juizo do regedor, como se pratica no mesmo Gymnasio Nacional.
O secretario,
Celso Tertuliano P. Quintella.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

De ordem do Dr. inspector desta thesouraria e de accordo com a ordem da directoria geral da contabilidade do Thesouro Nacional de 22 de Outubro n. 327, faço publico que acha se esta repartição habilitada a pagar as seguintes dividas de exercicios findos:

Fielden Brothers	41$600
Bacharel João Antunes Correia Lins Wanderley	58$063
Arthur Gonçalves Martins	60$000
D. Rita Nicacia de Locio	18$999
visconde da Silva Loyo	100$000
Dr Antonio Joaquim de Barros Sobrinho	315$995
Instituto Archeologico e Geographico	5:000$000
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho	101$612
Vicente José de Rezende	4$200

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.
O secretario,
José Gomes da Silva.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.º andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Largo do Paraizo n. 29. 2.º andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	40$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Acções preferenciaes ns. 8 e 73 a 75

Não tendo sido apresentadas a resgate as acções preferenciaes do emprestimo de 1875 de ns. 8 e 73 a 75 ficam por este meio avisados os seus possuidores que nesta data está encerrada a conta dos respectivos juros.
Recife, 31 de Outubro de 1891.
O gerente,
Pereira Simões.

ILEGÍVEL

Refinaria pelo systema Chaná

O concelho da Intendencia Municipal do Recife, para conceder licença aos incorporadores da Companhia Refinadora Assucareira Mercantil, que pretendem fundar nos predios ns. 54 e 56 do Caes do Capibaribe, á freguezia da Boa-Vista, um estabelecimento para refinar assucar pelo systema Chaná, faz publico, a quem isto possa interessar, de conformidade com o art. 2º da postura de 14 de Novembro de 1890, para que, dentro do praso de oito dias, a contar de hoje, faça sua reclamação perante este concelho trazendo provado o que allegar contra a referida pretenção.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, em 29 de Outubro de 1891.

Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente.
Francisco Faustino de Britto.
José Xavier Carneiro de Barros Campello.
Albino José da Silva.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
João Walfredo de Medeiros.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Vapor Estrella

Commandante Guilherme Vieira

Segue no dia 7 de Novembro para os portos acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

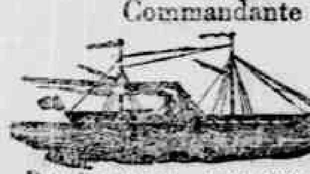
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados no dia 6 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O vapor Satellite

E' esperado do Rio de Janeiro ate o dia 5 de Novembro e regressando depois da demora do costume para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

O vapor Manáos

Commandante F. A. de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Pará

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado do sul até o dia 9 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de

descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Thomaz

E' esperado do Europa até o dia 6 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de Novembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O PAQUETE

S. Francisco

Commandante Esteves Junior

Segue no dia 9 do Novembro ás 4 horas da tarde

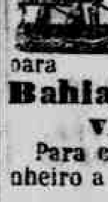
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucano n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

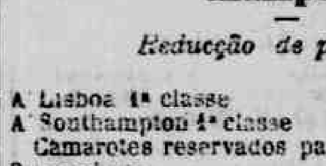


E' esperado da Europa até o dia 5 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Clyde



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Quinta-feira, 5, o de mindezas, fazendas e perfumarias do Bazar Oriental á rua Thome de Souza n. 6.

Agente Stepple
Leilão

Da armação, utencilios e restos de generos existentes no estabelecimento de molhados sito á rua da Detenção n. 9

Quinta-feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS

No estabelecimento acima

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do proprietario José Rodrigues Gomes de Villa Chã, para seu pagamento levará a leilão os objectos acima e garante-se as chaves do estabelecimento.

Leilão

de fazendas, mindezas e perfumarias

(Em lotes, á vontade dos compradores)

TAES COMO:

Luvas, lenços, gravatas, collarinhos punhos, bonecas, sabonetes, escovas, guarnições, pulseiras, bricos, canivetes, quadros para retractos, portas-joias, correntes para relogios, extractos e muitos artigos modernos.

Quinta feira, 5 do corrente

Agente Pinto

No Bazar Oriental da rua de Thomé de Souza n. 6, outr'ora becco da Lingueta, Recife.

O leilão principiará as 11 horas

Leilão

De uma armação envidraçada, miudezas, quinquilharias, fazendas, espelhos, camisas para homem e outras muitas mercadorias.

Quinta-feira, 5 *do corrente*

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão da armação e mercadorias existentes na loja, á rua do Rangel n. 24.

Ao correr do martello.

4.º Leilão

Da propriedade do becco do Cajueiro, em terreno proprio

Quinta-feira, 5 do corrente

Ao meio dia

A' rua das Flores n. 5

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e a requerimento de D. Amalia Gertrudes Bentzen Rios, inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido, Francisco Antonio da Silva Rios, levará a leilão a parte da propriedade do becco do Cajueiro, com duas casas sob ns. 1 e 3, por autorisação do Sr. Manoel Vicente da Silva Rios, consenhor de outra parte da referida propriedade, levará tambem ella em leilão.

Leilão

Da armação, balanças, cofre, utensilios e mercadorias existentes na taverna sita á rua Augusta n. 258, esquina do becco do Peixoto.

Quinta feira 5 *do corrente*

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da taverna acima mencionada livre e desembaraçada de qualquer onus, por se achar o seu dono doente e ter de retirar se para o mato a tratar de sua saúde. Garante-se as chaves.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

do sobrado de 3 andares e sotão sita a rua Larga do Rosario n. 42. em terreno proprio.

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do sobrado acima mencionado, podendo os Srs. compradores examinal-o.

Agente Pestana
Leilão

de uma casa terrea, sita á rua da Ponte Velha n. 96, pertencente ao espolio de Antonio Francisco Campos.

Quinta feira, 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos á casa terrea acima mencionada, edificada em terreno proprio.

Podem desde já os Srs. compradores examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada para familia, quintal murado, arborisado e jardim, com banheiro nos fundos; a chave para ver na mesma casa, e a tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Ama de cosinha, precisa-se de uma; na rua de Santa Rita n. 1.

— Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas, e que engomme para mulher.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 20.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 46, com bons commodos, muito fresco, e com agua encanada a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de uma cosinheira para ir para Olinda; na rua de S. João n. 63, sobrado.

— O abaixo assignado, carroceiro do Sr. Francisco Avila de Mendonça, tendo perdido sua matricula e com ella um cartão do mesmo Sr. Mendonça, valendo 10$, datado de Outubro proximo passado, e um vale de 10$ com data de 24 do mesmo mez, vem o supplicante pedir ao Sr. Mendonça o favor de não pagar a pessoa alguma os ditos documentos e ficarem sem valor por serem substituidos por outros.

Recife, 2 de Novembro de 1891.

Joaquim de Araujo Lima.

— Offerece se um moço portuguez com mulher e um menino, recentemente vindos de Portugal, para feitor ou serviço de jardim, ou administrador de qualquer serviço, da abono de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, ou na padaria do Entroncamento, Manguinhe.

O Sr. presidente da Intendencia Municipal de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, é rogado a mandar resposta das cartas que se lhe tem mandado por parte do escriptorio deste *Diario*.

Precisa-se de uma boa cosinheira, a tratar na rua da Soledade n. 82.

Cosinheira

Precisa se de uma que cosinhe bem; na rua Barão da Victoria n. 10, sobrado.

Criado

Precisa se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Costureiras

Precisa-se de peritas costureiras; em casa de Mme Paul Jullien, rua Barão da Victoria n. 50

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Declaração

Tendo se extraviado os documentos que receber do Thesouro, referentes as obras do açude da Lagôa do Carro, pede o abaixo assignado á pessoa que os achou, o favor de entregal-os na rua da Cadeia n. 34, 1º andar, que será gratificado.

Recife, 2 de Novembro de 1891.

M. de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Aos agricultores e ao commercio

Pinto Ferreira & C. avisam que compram toda e qualquer quantidade de mel, pagam por maior preço do que outro qualquer. Tomam conta nas estações de vias ferreas ou em outra parte.

Compram alcool e aguardente e em seu enchimento no caes da Companhia Pernambucana numero 4.

Assim como vendem vinhos nacionaes e estrangeiros do melhor que ha no mercado.

Fazem todas as transacções referentes ao mesmo negocio.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é o melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quedas dos cabellos, destruindo as caspas e os conservar no mais famoso estado além de ser um magnifico perfume para toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 : Vidro 1$000

Deposito

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Licôr depurativo vegetal todo do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 12

Cosinheira

No Espinheiro precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do seu officio.

A tratar no Corredor do Bispo n. 21.

Bom copeiro

Precisa se de um bom copeiro, de bons costumes e que dê attestado de conducta regular, paga se bem; no becco dos Ferreiros n. 8.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Urgente
Motor e moenda

Compra se um motor de força de quatro a seis cavallos, vapor e uma moenda de tres tambores com a panadura de vinte á vinte e quatro pollegadas.

Informa neste escriptorio Z. P.

Barraca Liberdade em Olinda

O proprietario deste bem montado e afreguezado estabelecimento, não desejando por motivos de um serio inconveniente, continuar mais com este ramo de negocio, avisa pelo presente que está disposto a vender a dita casa no estado em que se acha, não obtendo prejuizo, preferindo então demolir a mesma barraca. Para negociar-se trata-se com José Ricardo da Costa, rua da Cruz n. 12, Recife.

Poças Mendes & C.

Precisa se de um caixeiro com muita pratica, para seu ramo de negocio, que dê abono de sua conducta; a tratar em seu estabelecimento á rua estreita do Rosario n. 9.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Cal nova de Lisboa

Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).

Telephone—414

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moeda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Aluga-se

A casa com sotéa da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity) com commodos para grande familia e com agua encanada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

Cerveja Spaten

A melhor cerveja no mundo e conhecida é a de marca Spaten, a qual se acha a venda no armazem á rua do Commercio n. 4.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Piano

Compra-se um piano, a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Cosinheira

Precisa se de uma boa cosinheira que seja perita no seu trabalho, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que seja boa, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Escripta

Precisa-se de uma pessoa com boa letra e que tenha noções de escripturação por partidas dobradas; na rua da Madre de Deus n. 34.

Criado e criada

Precisa se; a tratar na rua do Commercio numero n. 44.

José Gonçalves Ferreira Guimarães

A directoria do Monte Pio Portuguez convida a seus associados, parentes e amigos do fallecido socio José Gonçalves Ferreira Guimarães, para assistirem a missa que manda celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, na quinta-feira 5 do corrente, as 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento: agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto religioso.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, em 2 de Novembro de 1891.

Cesario A. S. Papoula,
Secretario.

Dr. José Macedo de Castro Rebello

Dr. Barros Sobrinho, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido, repentinamente, na cidade de Macahé (Rio) o seu particular amigo e compadre, o engenheiro Dr. José Macedo de Castro Rebello, convida as pessoas de sua amizade e as do fallecido, para assistirem as missas que, por alma do mesmo, manda rezar na matriz da Boa Vista, as 8 horas da manhã de sabbado, 7 do corrente, e antecipa lhes os seus cordiaes agradecimentos por esse acto de caridade e religião.

José Gonçalves Ferreira Guimarães

Levino da Cunha Guimarães, Maria Gonçalves da Cunha Guimarães, filha e genro do finado José Gonçalves Ferreira Guimarães, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz de S. José no dia 5 do corrente, trigesimo do seu passamento, as 8 horas da manhã, confessando-se gratos a quem assistir a este acto de religião e caridade.

Marianna Emilia de Moraes

José Marianno Augusto de Moraes, Emilia A. de Moraes, Luduvina A. de Moraes, Marianna Christina de Moraes, Francisco J. borandy de Moraes e João Guilherme de Moraes, pretondamente agradecem aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes da sua prezada mãi, Marianna Emilia de Moraes, e os convidam a assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, as 8 1/2 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo do seu passamento.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços domesticos, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no largo da antiga assembléa n. 21 (Forte do Mattos) junto a guarda moria.

Ama

Na rua da Penha n. 23, 1º andar, precisa se de uma ama para comprar e cosinhar, para pequena familia.

Amas

Precisa-se de uma, que cosinhe e durma em casa, e outra que engomme e lave; na rua Direita n. 34, 1º andar, e que queiram ir passar a festa n'um arrabalde.

Ama

Na rua de S. João n. 17, precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de rapaz solteiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de uma familia, preferindo se que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 53, taverna

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar, para pequena familia, a tratar á rua do Pedro Affonso n. 26 ou na Boa-Vista á rua Velha n. 117.

Ama de engommado

Precisa se, á rua de S. Jorge n. 120, 2º andar

Ama e criado

Precisa se de uma ama para o serviço de casa de familia e um criado para sitio, para tindo seus contratos; na estrada de João de Barros n. 26, sitio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na padaria a rua do Brum n. 62.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de hotel; na rua de Santo Amaro n. 40.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimo padrões.

Marroquim branco e de todas as cores

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

Cervejas
Nectar e Leão do Norte

Importadas directamente de uma das principaes cervejarias da Allemanha, fabricadas exclusivamente de lupulo e cevada de primeira qualidade, sem acido salicilico, e preparadas expressamente para o clima do Brazil; tem a grande vantagem de não se deteriorarem facilmente, e conservarem por longo tempo sua pureza primitiva.

Acham se expostas a venda nos principaes estabelecimentos desta praça, tendo por suas excellentes qualidades uma geral aceitação.

Os apreciadores poderão encontral-as nos seguintes estabelecimentos.

No Recife, Antonio Sampaio do Nascimento, Viuva Carrol, successores, Lunch Room, Guimarães Valente e comp., Abrantes & G., Manoel Moreira de Souza, José Lopes da Costa, Antonio Joaquim Cascão e comp., Costa Cazeiros e comp., Florindo José Baptista, Silvino Silveira e comp., Luiz Pinto Saraiva, Restaurant de Paris.

Em Santo Antonio, Poças Mendes e comp., José Pereira da Silva Lisboa, Restaurant Commercial, Sorvete Familiar, José Joaquim Alves e comp., casa de refeições de Gomes e comp., Café Luzo Brazileiro.

Na Boa-Vista, Antonio de Almeida Rabello, Arthur Maçães e comp., José Gomes Ganches e comp., Antonio José Martins, e em outras casas.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.

Cal de Lisbôa.
Dita de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe
Pixe em lata.
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.

Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

ILEGÍVEL

O ALCATRÃO DE GUYOT

Goudron Guyot

Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as ***Constipações***, as ***Bronchites***, a ***Asthma***, os ***Catarrhos*** dos ***bronchios*** e da ***bexiga***, as ***Affecções da pelle*** e o ***eczema***. Por sua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico. E a razão porque é de uma notavel efficacia contra as ***molestias do estomago***. — Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » - Professor BAZIN, Medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

Desconfie-se, como sendo falsificação, de qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não tiver o endereço: **19, rua Jacob, Paris.**

ACABA DE SAHIR Á LUZ — 6ª EDIÇÃO — Dor P.-L.-N. CHERNOVIZ

DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR

Acaba de sahir a luz *a 6ª edição* d'esta importante obra, de utilidade incontestavel tanto para as familias como para os medicos. — Esta nova edição do **DICCIONARIO DE MEDICINA POPULAR**, consideravelmente augmentada e impressa com typos novos, contem mais de **913** figuras intercaladas no texto e muitos artigos novos de therapeutica, assim como o modo de praticar as operações de pequena cirurgia e receitas proprias para dar os primeiros cuidados aos doentes e aos feridos enquanto se espera a chegada do medico. E' obra que se recommenda pela nitidez de sua impressão e pela clareza do texto.

14ª EDIÇÃO — **FORMULARIO** por P.-L.-N. CHERNOVIZ acaba de sahir a luz.

ESTAS DUAS OBRAS ESTÃO Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — A. ROGER & F. CHERNOVIZ, Editores, PARIZ

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

SUAVISA — DÁ LUSTRE

PERFUMA

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821 — **QUINA E FERRO** — Prix Montyon à O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a ***Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas***, etc.

PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.

Depositarios em **Pernambuco**: FRANco M. da SILVA & Ca.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas***.

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do **Dr Blaud** não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Precisa-se

de um official ... ; na fabrica Cybele, ... n. 20.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN do Savaresse

Preparado algumas e mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

... PARIS ... LONDRES

Kola-Bâh-Natton

NOIX DE KOLA

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na **Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres** (typhoydas, intermittentes, paludosas), **Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia. Excesso de trabalho physico ou intellectual.**

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, *Paris*. — Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &c — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas**, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE do Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez em letras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e ***o Sello da União dos Fabricantes*** Em **PARIS**, Pharmacia **LEROY**; e em todas as Pharmacias.

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura** da cutis, o **aveludado** da pelle, evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mosquitos?

EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA

o Creme Espumoso

GLYCYA

DE

E. RAYNAUD

Perfumista-Chymico

Este ***Creme*** é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba*, o ***Creme espumoso GLYCYA***, incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD**, perfumista-chymico.

O ***Creme GLYCYA*** conserva-se sob todas as temperaturas, *nunca fica rançoso* e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Échiquier

Em PERNAMBUCO: **Franco M. da Silva & Ca** e nas principaes casas.

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio*.

LE GONIDEC successor Fabricante de fundas *Rua Etienne-Marcel nº 43, em* **PARIS**

SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

VINHO DIGESTIVO DE **CHASSAING**

DIGESTÕES DIFFICEIS . MOLESTIAS DE ESTOMAGO . PERDA DE APPETITE, DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. **CURA**

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarrho**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Accumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
169 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.
CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Oidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça
O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
169 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Fabrica de luvas

Rua Barão da Victoria n. 63

Mr. J. Gerard e Mme. Gerard antigos proprietarios da fabrica de luvas, sita á rua do Cabugá n. 7, 1.º andar, avisam aos seus numerosos freguezes que a referida fabrica passará novamente a sua direcção.

Na rua Barão da Victoria fabrica de quadros e molduras) n. 63 para onde transferiram o seu estabelecimento de luvas, acharão as Exmas. familias o mesmo agrado, a mesma modicidade nos preços e a mesma lealdade no trato com que sempre os abaixo assignados timbraram em bem servir aos seus bondosos freguezes.

Para bem servir o publico, os proprietarios da fabrica mandaram vir expressamente de Pariz Mr. Neuveux, um dos mais habeis e peritos luveiros francezes, e que munido de bons materiaes e esplendido sortimento de pelles, attestará a sua pericia e incontestada proficiencia.

Mr. Joseph Gerard.
Mme. Gerard.

Sitio

Vende-se um no largo do Monteiro n. 1. (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo, assoalhada, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido acerca de 8 annos; os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 24, loja de calçado.

Xarope e Pasta de SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE**, Pharmaceutico em **Bordeaux**

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha **30 annos**, é o unico preparado com a verdadeira **Seiva de Pinheiro**, extrahida pelo vapór d'agua, logo depois de cortada a arvore. **Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.**

Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

GRANDE ALFAIATARIA

A mais bem montada no norte da Republica

Neste modesto estabelecimento, encontrará o publico os melhores tecidos de lã pura

COMO SEJAM:

Sarja sedan, para casaca.	Sarja de diversas côres mescladas.
Dita preta, para croisé.	Casemiras de côres para costumes.
Dita azul escura para frack.	Ditas de ditas para calças.
Dita clara para palitot.	Ditas pretas para costumes.

Tudo fazendas inglezas importadas das melhores fabricas

Preços commodos

13—Rua da Imperatriz n.—13

A. C. Noronha & C.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Tecidos americanos com abatimento de 50 por cento

A loja das Estrellas tendo comprado diversos fardos de fazendas de procedencia americana, com abatimento de preços, vem a presença das Exmas, Familias e de todos os seu freguezes em geral, com os preços de diversos artigos:

A saber:

Madapolão com quasi um metro de largura a 6$000.
Algodões superiores, com a mesma largura e 7$000 e 8$000
Cretones americanos a 240 reis o covado.
Voiles de lindissimos desenhos a 160, 200 e 240 reis o covado.
Lãs escossezas, bonitos desenhos a 240 e 320 reis o covado.
Faille de linho com um metro de largura, lindos desenhos a covado.
Setim de cores a 800 e 1$000 o covado.
Merinós de uma só cor a 320 o covado
Fichus a 400, 500 e 1$000.
Pelerinas de lã a 1$500 e 2$000.
Brim para roupa de meninos a 240, 320 e 400 reis.
Fustões de cores a 160 e 200 reis.
Foile de vichy a 100, 140 e 160 reis.
Espartilhos a 4$000 um.
Casemiras pretas e de cores a 2$000 e 2$500.
Casimiras Felipinas duas larguras a 1$200, 1$400 e 1$600.
Colchas de fustão brancas a 2$000 e 2$500.
Luvas de seda a 1$000 o par.
Bramantes com 4 larguras a 600, 1$000 e 1$100 o metro.
Sedas olindinas a 240 e 320 reis.
Riquissimos cortes de cambraia branca bordados a 10$000 e 12$000
Ditos em peças a 5$000 e 6$000.
Meias de cores sem costuras para senhora a 6$000 e 7$000.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 300 reis uma.
Fronhas ricamente bordadas em cambraia de linho a 16$000 o par.
Esguião a 4$500 a peça.
Bramante com dez palmos de largura a 2$000 e 2$200.
Lenços brancos e com barra de cor a 1$200, 1$400 e 1$600.
Cortes de casimira a 3$500 e 4$000.
Cachemira preta lavrada com duas larguras a 500 e 600.
Meias de cores para meninos a 1$200 a duzia.
Chapéos de sol de seda para homens e senhoras a 10$000.
Brim branco de linho a 1$500 o metro.
E muitos outros artigos que se vendem com igual abetimento.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cambraia, chita e cretones.

LOJA DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-56
Telephone n. 210

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cjos são uvendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto oomo branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem sella, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se ossa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socios da casa que tambem é engenheiro.

CHEGARAM

MANEQUINS

Para familias e modistas
A 25$000

Serve para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja.

Na loja das Listras Azues
61 RUA DUQUE DE CAXIAS

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Loteria do Grão Pará

Corre todos os Sabbados

Premio maior 120:000$000

Premio maior 250:000$000

Loteria do Maranhão

Corre todas as Quartas-feiras

Premio maior 300:000$000

Bilhetes a venda nas casas do costume.

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usaé por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo
Depois dis o dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21.

Um apreciador.

VENDAS

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andalauzes

Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a

LOJA do COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a

LOJA DO COELHO
Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas

Ruches
Jabots
Gollas

Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Novidade

Em leques e gerseys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços? basta dar a seguinte idéa: de 340 a 1$000 a peça: na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife)

J. T. Carreiro.

Especial vinho verde

Vende-se em garrafas e em barris de quinto no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão), rua Pedro Affonso n. 43.

Telephone--414

Presente aos meninos!!

CARRINHOS de 4 rodas (cabriolets) o que ha de mais chic no mercado

VELOCIPEDES de madeira e ferro, fortes e elegantes.

REALEJOS de manivella, esplendidos.

Na loja de musicas e instrumentos do Azevedo.

Rua Nova n. 13

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Azeite puro de Oliveira

O que ha de melhor neste genero, recebido directamente, vende-se em garrafas, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão rua Pedro Affonso numero 43.

Telephone- 414

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellias, framboise, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Vende-se

Vende se ou aluga se um bom sitio; com boa casa de morada, com muitas fructeiras no Parnamerim, junto a estação, a tratar na rua do Barão Victoria N. 18.

500:000$000!

Primeira Loteria Extraordinaria DO

RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais aceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO de REUTER.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

XAROPE de REUTER Nº 2

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrette e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Attenção

Ao respeitavel publico pedimos attenção para virem em nosso estabelecimento que encontrarão os objectos de mais elegancia, a saber; calungas bonitos e mais novidades; assim como encontrarão estampas de todos os santos, grandes e pequenos, por preço razoavel.

Outrosim, tambem recebemos propostas de encommendas com vantagem de 5 0/0 a quem interessar.

Só encontrarão no Basar Oriental, rua Thomé de Souza n. 6, antigo becco da Lingueta

Recife

Aos fabricantes de calçados e corrieiros

Eduardo Victor Pardemenn avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64. preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Antiga fabrica Caju rubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta; na rua Luiz do Rego n. 14. Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas fachas de gurat para senhoras: receberam Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente unos vestidos brancos bordados, para todos os preços

NOVA ESPERANÇA

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

OUISTITI

(Continuação do n. 250)

XIV

O BAILE DE MASCARAS

Separaram-se e foram reunir se aos seus cavalheiros.

Merini julgou notar que o seu estava mais magro do que antes.

E como elle não lhe fallasse mais, pensou que talvez estivesse zangado por não ter ella acceitado logo.

Mas parecia-lhe tão distincto, tão bom, a julgal o pelas suas maneiras e pelos olhares que lançava através da sua mascara negra, que julgou ter se enganado e dançou com prazer.

Depois o bizarro personagem tornou se subitamente taciturno, de alegre que estivera emquanto dançara.

Arrastou-a ao vestiario, revestia-a com o seu manto e levou-a a sua carruagem que os esperava.

Sem uma palavra, abrio a portinhola, d'ella, emquanto o cocheiro fustigava os cavallos quo partiram a galope.

Merini não sabia que pensar.

Aquella creatura tomar um geito que a espantara um pouco.

Depois de ter sido tão divertido, tão jovial, antes de ir fallar com Joanninha, seu companheiro tornara-se de repente silencioso e sombrio.

Ella o via, a fraca claridade dos reverberos exteriores, agitado e como que torturado.

Fallou-lhe por differentes vezes, o mysterioso personagem não respondeu.

A pobre pequena encolheu se em um angulo do carro, muito aborrecida.

Pouco depois, fatigada adormeceu.

Deste modo não percebeu o quanto andava o carro.

Quando este parou, ella despertou.

Olhou em roda.

O moço abrio a portinhola desceu e offereceu-lhe a mão.

A noite era clara, graças á pureza do céo. Fazia frio.

Merini em começo nada distinguio em volta de si senão massas escuras.

Mas pouco e pouco verificou que estava em uma estrada que atravessava um bosque.

Apenas punha ella o pé em terra, o carro voltou em direcção a cidade.

— Tenho medo, disse a moça encostando-se a Henrique.

— Nada receie, respondeu este, não ha perigo.

— Onde vamos? perguntou a pobrezinha.

— Para uma casa de campo que possuo aqui.

— Mas porque nos apeiamos do carro? Estou gelada.

— Para que o ruido do carro não desperte os moradores da visinhança.

A voz que lhe fallava era muito doce. Merini tranquilisou se.

Quasi já não se ouvia o rodar do carro, e a neve tornava a cahir.

Grande flocos brancos se depositavam em seus mantos.

Ella tremia.

— Vamos chegar?

— Chegaremos já.

Caminharam ainda durante alguns instantes.

Mas subito um homem surgio ao lado da bretã, alguma cousa reluzio no ar e uma lamina enterrou se no peito da pobre menina, que estendeu os dous braços com um grito de angustia.

O assassino, antes de se afastar, empurrou Merini por sobre Henrique, que abrio os braços para a impedir de cahir.

Com mão desfallecida a infeliz arrancou o punhal da ferida:

— Morro! murmurou em estertor.

Vomitou uma onda de sangue e rolou por terra.

Richardin não se tinha afastado.

Fiscalisava attentamente a scena.

Quando a moça cahio, elle approximou-se de Henrique e tocou lhe com a mão.

— Que deseja? exclamou o moço com horror. O senhor é um assassino!

— Pois sim, mas o senhor nada tem com isso—replicou o terrivel intendente em tom sarcastico. Recusou obdecer-me, fil-o em proprio, eis ahi! O que agora exijo é o seu silencio. Esqueça-se de tudo desde já. A tudo que lhe perguntarem, responderá não sei. E tanto mais que nada se lembrará quando despertar. E só despertará no vestibulo do theatro.

Henrique retomou automaticamente o caminho da cidade, a principio em passos ordinario, despois a correr.

A certa distancia encontrou o carro que o tinha trazido.

Estava parado junto ás arvores.

O cocheiro dormia.

Henrique o despertou e ordenou lhe que voltasse para o theatro de la Monnaie.

Ainda cabeceando de somno, o homem obedeceu.

Os cavallos, que tiritavam de frio, alguns disparar m á toda.

O baile ainda estava em plena animação quando Henrique entrou no salão.

A suggestão chegava sem duvida ao seu fim, porquanto o rapaz tinha o olhar habitual e a expressão propria de sua physionomia.

No vestiario quiz deixar o seu manto.

Mas ao dobral-o, um dos homens deu um grito de horror.

— Oh! meu Deus, que é isto? Henrique olhou para as suas mãos. Estavam tintas de sangue.

— Não sei o que seja. Cheguei de fóra. Cae neve...

— Mas isto não é neve, bem o vê, é sangue.

— Não comprehendo...

— O manto tambem está todo ensopado em sangue.

Estas palavras tinham attrahido gente em volta d'elles.

Com effeito, o manto do rapaz estava inundado de sangue.

Os circumstantes olhavam-se estupefactos.

Todos que alli se achavam conheciam Henrique de Morçay e por isso o facto era extraordinaria

O rumor estendia-se de mais em mais.

Compacta multidão cercava Henrique.

Alguns agentes da policia vieram questional o:

— Donde vem?

— Não sei.

— Como assim? Pois ignora d'onde vem?

— Talvez sahisse para tomar fresco.

— Onde?

— Não sei.

— Donde provém todo este sangue que o mancha?

— Não sei, respondeu o desventurado.

A turba começara a murmurar impaciente.

Aquellas respostas vagas eram inadmissiveis em um casa tão grave.

Um agente de policia redarguio com ar severo.

— Se me não der uma resposta mais categorica, serei obrigado a prendel-o.

— Prender me? porque?

— Porque não justifica o emprego do seu tempo, nem explica a razão deste sangue em suas roupas.

— Não posso explicar o que ignoro. Ha uma cousa singular em minha vida: tenho momento de uma completa ausencia de espirito. De repente passo horas em uma especie de desmaio, sem guardar a lembrança de que se passa durante o intervallo em que perco as minhas faculdades. Acabo de sahir de uma crise semelhante de haver sahido do baile.

Em redor houve um murmurio de incredulidade.

Que modo de se desculpar.

Desta sorte não haveria mais criminosos!

Respondeu simplesmente que não se sabe o que se faz, que vio se saba porque se roubou ou se assassinou, é um systema de defeza por demais facil.

Henrique bem vio o máo effeito produsido pelas suas palavras.

Mas em vão fazia um appello á memoria para recordar se do que se tinha passado e unir o seu presente ameaçador ao ao passado sereno tranquillo.

Perguntava se de onde proveria aquelle sangue...

Vaga, confusamente, tinha a idéa de ver approximar se d'elle uma rapariga mascarada...

Depois ..

Talvez um longo passeio ao ar livre...

E agora o prendem a pretexto de estar manchado de sangue!

Não conseguio comprehender um acontecimento tão terrivel, e fazia esforços sobrehumanos para recuperar o sentimento da realidade.

Trabalho perdido!

Começava uma phrase, suppondo que iria esclarecer aquelle terrivel mysterio.

Mas estava subitamente, sem saber mais que dizer.

Em derredor, uns riam-se, outros indignavam se.

Não ousaram abertamente acusal-o de um crime.

Era bastante conhecido na cidade, para que formassem a seu respeito um tal juizo, mas dizia-se que em tudo aquillo havia algo de muito extraordinario...

Em resumo, os agentes, não podendo penetrar aquelle mysterio, tiveram que cumprir o seu dever e decidiram-se, apezar dos protestos de Henrique e de algumas pessoas que tomaram a sua defeza, a leval-o preso.

O moço resignou se, comprehendendo que o fato exigia um inquerito.

Pedio somente que fossem avisar seu pai, que o ajudaria a sair daquella dolorosa situação.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42

ILLEGÍVEL